

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



PLANEJAMENTO

ICA 11-91

**PROGRAMA DE TRABALHO ANUAL DA DIRSA E DE SUAS
ORGANIZAÇÕES DE SAÚDE SUBORDINADAS**

VOL. 1 - DIRSA

2018

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE SAÚDE**



PLANEJAMENTO

ICA 11-91

**PROGRAMA DE TRABALHO ANUAL DA DIRSA E DE SUAS
ORGANIZAÇÕES DE SAÚDE SUBORDINADAS**

VOL. 1 - DIRSA

2018



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE SAÚDE

PORTARIA DIRSA Nº 59/ASPP, DE 14 DE MAIO DE 2018.

Aprova a reedição da ICA 11-91 “Programa de Trabalho Anual da DIRSA e de suas Organizações de Saúde subordinadas – DIRSA – Vol.1, para o ano de 2018”.

O DIRETOR DE SAÚDE, no uso das atribuições que lhe confere o inciso IX, do Art. 10, do Regulamento da DIRSA, aprovado pela Portaria nº 1.405/GC3, de 26 de setembro de 2017 e considerando os subitens 1.3.2.4 e 4.2.3 do MCA 11-1/2014, aprovado pela Portaria EMAER nº 61/6SC, de 19 de dezembro de 2014, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da ICA 11-91 “Programa de Trabalho Anual da DIRSA e de suas Organizações de Saúde Subordinadas – DIRSA Vol.1, para o ano de 2018”.

Art. 2º Esta Instrução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a ICA 11-91 – Vol.1, aprovada pela Portaria DIRSA nº 28/ASPP, de 6 de abril de 2017, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 059, de 11 de abril de 2017.

Maj Brig Méd JOSÉ LUIZ RIBEIRO MIGUEL
Diretor da DIRSA

(Publicado no BCA nº 083, de 17 de maio de 2018)

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	9
1.1 <u>FINALIDADE</u>	9
1.2 <u>CONCEITUAÇÃO</u>	9
1.3 <u>COMPETÊNCIA</u>	9
1.4 <u>ÂMBITO</u>	9
2 ORGANIZAÇÃO MILITAR	10
2.1 <u>MISSÃO</u>	10
2.2 <u>COMPETÊNCIAS</u>	10
2.3 <u>ESTRUTURA ORGANIZACIONAL</u>	10
2.4 <u>VISÃO</u>	12
2.5 <u>VALORES</u>	12
3 DIRETRIZES	13
3.1 <u>EMANADAS DOS ÓRGÃOS SUPERIORES</u>	13
3.2 <u>EMANADAS PELO DIRETOR DE SAÚDE</u>	13
4 METAS E TAREFAS	25
4.1 <u>METAS/TAREFAS DECORRENTES DE PROJETOS ESTRATÉGICOS</u>	26
4.2 <u>METAS/TAREFAS DECORRENTES DO PLANO SETORIAL</u>	28
4.3 <u>METAS/TAREFAS DECORRENTES DE ORDEM SUPERIOR OU SISTÊMICA</u>	33
4.4 <u>METAS/TAREFAS PRÓPRIAS</u>	36
4.5 <u>METAS/TAREFAS ATRIBUÍDAS AS OSA SUBORDINADAS</u>	44
5 COMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA	47
5.1 <u>MATERIAL DE CONSUMO</u>	47
5.2 <u>SERVIÇO</u>	47
5.3 <u>DIÁRIA MILITAR</u>	48
6 CALENDÁRIO ADMINISTRATIVO	49
6.1 <u>GABINETE</u>	49
6.2 <u>SUBDIRETORIA DE LOGÍSTICA E SAÚDE OPERACIONAL (SDLSOP)</u>	49
6.3 <u>SUBDIRETORIA TÉCNICA (SDTEC)</u>	51
6.4 <u>SUBDIRETORIA DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS PARA ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR (SARAM)</u>	51
6.5 <u>SUBDIRETORIA DE PERÍCIAS MÉDICAS (SDPM)</u>	51
6.6 <u>ASSESSORIA DE GESTÃO ORÇAMENTÁRIA</u>	52
6.7 <u>ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E PROJETOS</u>	52
6.8 <u>ASSESSORIA DE CONTROLE INTERNO</u>	52
6.9 <u>DIVISÃO ADMINISTRATIVA (DA)</u>	52
6.10 <u>SEÇÃO DE PESSOAL</u>	53
6.11 <u>OSA SUBORDINADAS</u>	53
7 INSPEÇÕES	56
7.1 <u>INSPEÇÕES DE ÓRGÃO SUPERIOR</u>	56
7.2 <u>INSPEÇÕES A REALIZAR</u>	56
8 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	57
8.1 <u>INSTRUÇÃO TERRESTRE</u>	57
9 DISPOSIÇÕES FINAIS	58
REFERÊNCIAS	59

PREFÁCIO

O propósito do planejamento pode ser definido como o desenvolvimento de processos, técnicas e atitudes administrativas, as quais proporcionam uma situação viável de avaliar as implicações futuras de decisões presentes em funções de objetivos organizacionais que facilitarão a tomada de decisão no futuro, de modo mais rápido, coerente, eficiente e eficaz.

A atividade de planejamento é complexa em decorrência de sua própria natureza, qual seja, a de um processo contínuo de pensamento sobre o futuro, desenvolvido mediante a determinação de estados futuros desejados e a avaliação de cursos de ação alternativos a serem seguidos para que tais estados sejam alcançados.

A definição de metas a serem alcançadas no longo prazo (Plano Estratégico), no médio prazo (Plano Setorial) e no curto prazo (Programa de Trabalho Anual) cria condições adequadas para a execução de um planejamento coerente, trazendo segurança à Administração. Assim, ao final de cada exercício, quando todo Agente da Administração prestará contas, dentro do seu nível de atuação, por intermédio do Relatório de Gestão, será realizado o confronto entre as metas alcançadas e os recursos aplicados, baseados no planejamento estabelecido, o que garante a segurança ao Agente Público e a certeza do dever bem cumprido.

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

O presente Programa de Trabalho Anual, decorrente do Plano Setorial do Comando-Geral do Pessoal - PCA 11-114/2018, e em consonância com o previsto na MCA 11-1 “**Elaboração de Plano Setorial e Programa de Trabalho Anual**”, tem por finalidade estabelecer ações a serem desenvolvidas pela DIRSA e pelas OSA subordinadas, no exercício de 2018, até a atualização deste PTA, conforme as atividades e as tarefas estabelecidas tanto nos Projetos Estratégicos, quanto nos Projetos Setoriais, bem como as atividades inerentes às próprias OSA.

1.2 CONCEITUAÇÃO

Para efeito desta publicação, os termos e expressões abaixo têm as conceituações definidas no Manual de Elaboração de Plano Setorial e Programa de Trabalho Anual (MCA 11-1).

1.3 COMPETÊNCIA

1.3.1 É da competência da DIRSA a elaboração do seu PTA, em consonância com o PLANSET do Comando-Geral do Pessoal (COMGEP) e de acordo com a metodologia estabelecida no MCA 11-1/2014 - Elaboração de Plano Setorial e Programa de Trabalho Anual, remetendo-o para revisão e homologação do COMGEP.

1.3.2 É da competência da DIRSA a aprovação e publicação deste PTA, após revisão e homologação pelo COMGEP.

1.3.3 É da competência da DIRSA revisar, aprovar, publicar e supervisionar a execução dos PTA das OM subordinadas.

1.3.4 É da competência dos Diretores das OM subordinadas à DIRSA a elaboração e encaminhamento de seus PTA para aprovação pela DIRSA.

1.3.5 É da competência da DIRSA e de suas OM subordinadas planejar atividades sistêmicas, em atendimento às diretrizes emanadas dos Órgãos Centrais dos Sistemas do COMAER.

1.4 ÂMBITO

Este Programa de Trabalho aplica-se à DIRSA e a todas as OSA, observada a estrutura do Sistema de Saúde da Aeronáutica estabelecida pela Portaria nº 31/GC3, de 16 de janeiro de 2018, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 012, de 22 de janeiro de 2018.

2 ORGANIZAÇÃO MILITAR

2.1 MISSÃO

A Diretoria de Saúde (DIRSA), Organização do Comando da Aeronáutica (COMAER) prevista no Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009 - “Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica” e criada pelo Decreto-Lei nº 7.147, de 12 de dezembro de 1944 tem por finalidade tratar das atividades relacionadas com a área da saúde no âmbito do COMAER e como missão promover a excelência em atendimento à Saúde e no apoio às ações operacionais da Força, pelo aprimoramento e otimização dos recursos e meios.

2.2 COMPETÊNCIAS

Compete à DIRSA, conforme estabelecido no ROCA 21-13, aprovado pela Portaria nº 1405/GC3, de 26 de setembro de 2017:

- a) dirigir, planejar, coordenar, fiscalizar, supervisionar tecnicamente e controlar as atividades do Sistema de Saúde da Aeronáutica (SISAU);
- b) elaborar as orientações normativas para as atividades do SISAU;
- c) compatibilizar as atividades do SISAU com os objetivos da Política de Pessoal do COMAER;
- d) fiscalizar os elos do SISAU no desempenho das suas atividades;
- e) coordenar o planejamento e a elaboração das propostas orçamentárias anuais e plurianuais necessárias à execução das atividades do SISAU;
- f) padronizar procedimentos, equipamentos e materiais de saúde bem como as instalações médico-hospitalares componentes do SISAU;
- g) controlar e distribuir o suprimento de materiais de saúde bem como de itens especiais aos elos do SISAU;
- h) planejar, coordenar, supervisionar e controlar cursos técnicos de especialização ou de aperfeiçoamento do pessoal de Saúde, visando à melhoria da qualificação profissional no SISAU;
- i) manter atenção permanente ao desenvolvimento e à atualização de técnicas na área de Saúde, visando à sua adoção para o aperfeiçoamento do SISAU;
- j) promover o contato e a cooperação com os setores de Saúde do Ministério da Defesa e das demais Forças Armadas em ações coordenadas de saúde; e
- k) incentivar a atualização dos conhecimentos por meio do contato com serviços de saúde de organizações estranhas ao COMAER e da promoção de pesquisas na área de saúde.

2.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A DIRSA é o Órgão central do Sistema de Saúde da Aeronáutica (SISAU), instituído pela Portaria nº 68/GM3, de 22 de janeiro de 1976 e reformulado pela Portaria nº 385/GC3, de 30 de maio de 2008.

O Sistema de Saúde da Aeronáutica (SISAU) é estruturado de modo regionalizado e hierarquizado de acordo com complexidade crescente, tendo cada Organização componente um nível de atendimento de saúde compatível com sua missão e os recursos materiais, equipamentos e pessoal disponibilizado, conforme estabelecido na ICA 160-18/2007 “Escalonamento do Sistema de Saúde da Aeronáutica” e na Portaria nº 31/GC3, de 16 de janeiro de 2018, publicada no BCA nº 012, de 22 de janeiro de 2018.

A estruturação funcional do SISAU é do tipo radial, permitindo que suas normas permeiem os órgãos executivos de forma a ligar os componentes existentes nas diferentes estruturas organizacionais do COMAER, com o objetivo de padronizar e operacionalizar as atividades de saúde.

De acordo com o ROCA 21-13, aprovado pela Portaria nº 1405/GC3, de 26 de setembro de 2017, a DIRSA tem a seguinte estrutura básica:

- a) Direção;
- b) Subdiretoria Técnica (SDTEC);
- c) Subdiretoria de Logística e Saúde Operacional (SDLSOP);
- d) Subdiretoria de Aplicação dos Recursos para Assistência Médico-Hospitalar (SARAM); e
- e) Subdiretoria de Perícias Médicas (SDPM).

Resumidamente, segue abaixo a relação dos setores que compõem a DIRSA, de acordo seu Regimento Interno (RICA 21-211) aprovado pela Portaria COMGEP nº 356/DLE, de 29 de fevereiro de 2016.

A Direção é constituída de Diretor (DIR), Gabinete (GAB), Assessoria de Controle Interno (ACI), Divisão Administrativa (DA), Seção de Inteligência (SI), Assessoria Jurídica (AJUR), Assessoria de Gerência Orçamentária (AGO), Seção de Informática (SINF), Assessoria de Planejamento e Projetos (ASPP), Ouvidoria (OUV) e Conselhos e Comissões.

A Subdiretoria Técnica (SDTEC) é constituída de Subdiretor, Secretária (SECSLTEC), Divisão de Medicina Integrada (DMI), Divisão de Medicina Aeroespacial (DMA), Divisão de Odontologia (DOD), Divisão de Farmácia (DFAR), Divisão de Saúde Complementar (DSC) e Divisão de Ensino (DEN).

A Subdiretoria de Logística e Saúde Operacional (SDLSOP) é constituída de Subdiretor, Secretária (SECSLLOG), Divisão de Recursos Humanos (DRH), Divisão de Material de Saúde (DMS), Divisão de Instalações e Equipamentos Hospitalares e de Saúde (DIEHS) e Divisão de Saúde Operacional (DSOP).

A Subdiretoria de Aplicação dos Recursos para Assistência Médico- Hospitalar (SARAM) é constituída de Subdiretor, Secretária (SECSARAM), Divisão Técnica (DTSAR), Divisão de Apoio Administrativo (DADSAR) e Assessoria de Controle Interno (ACISAR).

A Subdiretoria de Perícias Médicas (SDPM) é constituída de Subdiretor, Secretária (SECPM), Divisão de Medicina Pericial (DMEP), Divisão de Legislação para Auditoria Pericial (DLAP), Divisão de Auditoria Pericial (DAP), Junta Superior de Saúde (JSS) e Conselhos, Comissões e Câmaras Técnicas de Perícias Médicas.

2.4 VISÃO

Ser reconhecido pela Força e seus usuários como um Serviço de Saúde de Excelência.

2.5 VALORES

2.5.1 Os valores da Diretoria de Saúde são os mesmos da Força Aérea Brasileira (disciplina, patriotismo, integridade, comprometimento e profissionalismo) e do COMGEP (cordialidade, humanismo e ética).

2.5.2 As atividades específicas da Diretoria de Saúde são acrescidas ainda de alguns valores complementares decorrentes de sua missão:

- a) **PRESTEZA** - Valorizar a prontidão, a qualidade no atendimento e a agilidade na prestação dos serviços;
- b) **INOVAÇÃO** - Buscar e incentivar a criatividade na implementação de soluções inovadoras para a resolução de problemas e para a melhoria contínua dos serviços; e
- c) **CONFIANÇA** - Desenvolver a credibilidade como elemento fundamental em todas as relações.

3 DIRETRIZES

3.1 EMANADAS DOS ÓRGÃOS SUPERIORES

Este Plano atende às diretrizes contidas nos seguintes documentos: DCA 11-53/2016 – Diretrizes para a reestruturação da Força Aérea Brasileira, DCA 11-45/2016 – Concepção Estratégica “Força Aérea 100”, PCA 11-47/2016 – Plano Estratégico Militar da Aeronáutica 2016-2041 e PCA 11-114/2018 – Plano Setorial do Comando-Geral do Pessoal 2018-2021.

3.2 EMANADAS PELO DIRETOR DE SAÚDE

As orientações abaixo foram extraídas da Diretriz de Comando nº 01/18, do Diretor de Saúde, e têm por objetivo constituir um conjunto de normas e procedimentos a serem observados por profissionais militares e civis da Diretoria de Saúde (DIRSA) e das Organizações de Saúde da Aeronáutica (OSA) com vistas ao cumprimento da missão atribuída a este Sistema de Saúde da Aeronáutica (SISAU). Sua absoluta observância e cumprimento são da responsabilidade de cada um dos acima citados e deve ser objeto de exigência de todos aqueles que exerçam cargos de direção, chefia e comando em todas as OSA do Sistema. Esta Diretriz é de aplicação obrigatória a todo o efetivo e espelha fielmente a concepção da Direção atual da DIRSA.

3.2.1 CONCEPÇÃO GERAL

Da Diretoria de Saúde da Aeronáutica e do Sistema de Saúde da Aeronáutica se espera um alto nível de resolutividade em relação ao atendimento das necessidades das unidades de saúde apoiadas, sendo, portanto, responsáveis por fornecer os meios de saúde necessários, respeitando as possibilidades de nossa realidade.

Essas necessidades nos impelem a buscar de forma perene a manutenção e o aprimoramento das Boas Práticas de Gestão com a Qualidade Hospitalar, a qual deverá ser conquistada e incorporada à cultura do SISAU, sem deixar de observar que, antes de tudo, ele é uma Instituição Militar. Logo, é um local onde devem ser cultivados os valores da vida castrense, as tradições da Força Aérea Brasileira e a observância incondicional das diretrizes do COMGEP e dos Regulamentos da Aeronáutica.

Isto nos leva a concluir que devemos conciliar essa cultura, bem como o atual modelo organizacional, com um perfeito alinhamento com a Missão e com os Objetivos da Força Aérea Brasileira, sob direta orientação sistêmica da DIRSA, e zelar, de forma tenaz, pelo seu cumprimento em nosso âmbito de atuação profissional.

Esta Diretoria, em consonância com o COMGEP, entende que tem sido um desafio, em todo o mundo, a Gestão da Saúde, em razão do cenário ora vivido de aumento da expectativa de vida aliada à incorporação da agregação tecnológica, refletindo de forma preocupante no custo do atendimento à saúde.

Dentro desse contexto, todos os profissionais que exercem cargos de chefias e/ou assistenciais, reconhecidamente gestores de saúde por este Diretor, devem estar preparados e imbuídos da necessidade de se vencer esse desafio.

Esta Direção entende também, que todos os militares e civis em cargos de chefias devem buscar sempre conduzir seus subordinados de forma a conhecê-los e

acompanhá-los em todas as suas atividades técnicas e administrativas, atentando para os preceitos militares e éticos, com o objetivo de desenvolver as boas práticas profissionais e cuidar para que o **Aprendizado Organizacional** seja difundido em todos os níveis hierárquicos. Em outras palavras: **os chefes têm que chefiar.**

Concebe ainda e espera da **Força de Trabalho**, a qual constitui o bem maior do SISTEMA, que entenda que os beneficiários da assistência à saúde devam ser o foco principal no exercício de todas as atividades. Em consequência, nenhum paciente que buscar atendimento no Hospital, de qualquer natureza, seja ela emergencial ou mesmo eletiva, deverá ausentar-se sem que seja atendido com qualidade ou orientado de forma resolutiva, de acordo com suas necessidades.

3.2.2 ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS

3.2.2.1 Assistência de Saúde

A assistência de saúde constitui a atividade-fim do SISAU em suas mais diversas especialidades, quais sejam: Medicina, Odontologia, Farmácia e Atividades Complementares. É concepção deste Diretor que todas têm a mesma importância, não havendo precedência de nenhuma delas, visto ser o Homem um complexo biopsicossocial, logo, objeto de estudo e atenção de todas. Portanto, todos os profissionais desempenham semelhante e importante papel junto ao paciente.

São deveres do profissional de saúde: a solidariedade, a generosidade e a dedicação para com o doente. **Deve ser sempre lembrado que quem sofre ou tem dor, “tem pressa em ser atendido”.** Todas estas características serão levadas em conta quando da avaliação do profissional, bem como a relação profissional de saúde / paciente.

Todo paciente que chegar ao hospital deverá ser atendido e ter o seu problema resolvido e, quando não possível, pelo menos encaminhado na direção da resolução plena.

É exigido do profissional de saúde:

- a) Tratar todo paciente com urbanidade, cordialidade e respeito, independentemente de seu posto, graduação ou função exercida. Para tal, todo o paciente deverá inicialmente ser abordado pelo seu posto, graduação ou função exercida;
- b) Colher a história clínica e efetuar exame físico completo do paciente, no caso dos médicos, bem como definir a conduta diagnóstica e terapêutica. No caso dos outros profissionais também executar os procedimentos técnicos essenciais à boa prática, de acordo com o recomendado;
- c) Efetuar o registro do atendimento de forma correta no prontuário do paciente, pois o mesmo é um documento pericial. Para isso, entenda-se: padrão mínimo de prontuário definido e normatizado pelo Conselho Federal de Medicina (Resolução CFM nº 1.638/2002) e letra legível. Isso vale para todas as observações médicas sejam do paciente hospitalizado, ambulatorial ou mesmo periciais;
- d) Prestar todo esclarecimento que o paciente ou familiar (quando for o caso) solicitar, em linguagem clara e acessível ao público leigo, evitando gírias e termos chulos;

- e) Cumprir o Código de Ética de sua profissão, porém, não confundir ética com corporativismo e encobrimento de faltas;
- f) Preservar a intimidade e a dignidade do paciente e seus familiares, evitando comentários públicos sobre o mesmo;
- g) Contribuir através de sua prática para humanização do ambiente hospitalar;
- h) Ter equilíbrio emocional e tolerância, pois está lidando com seres humanos doentes e necessitados de cuidados de saúde;
- i) Em procedimentos diagnósticos ou terapêuticos que impliquem quaisquer tipos de risco para o paciente, é necessário que o mesmo dê o Consentimento Informado;
- j) O médico interno ou estagiário só poderá atender pacientes ou realizar a visita aos pacientes baixados sob estrita supervisão dos profissionais integrantes das diversas equipes do hospital;
- k) Toda conduta técnica deve ser baseada em evidências científicas, devendo-se evitar os “achismos” e a vaidade pessoal. Sempre que possível, os casos controversos devem ser debatidos e buscadas decisões consensuais;
- l) Os Chefes deverão estimular a cooperação e interação com as outras OSA, em proveito do SISAU e do bom atendimento à comunidade Aeronáutica;
- m) A preocupação com o Gerenciamento dos Resíduos do Serviço de Saúde, sejam biológicos, químicos ou sólidos, deve ser obsessiva e rigorosamente observada nos ditames da melhor e mais atual legislação vigente. Nesta época em que nosso meio ambiente vem sendo tão violentamente agredido pela intervenção humana, não é absolutamente nem um pouco razoável que uma Organização Hospitalar seja o veículo de disseminação de mais problemas ao descumprir as melhores normas sanitárias. O próprio Código de Ética Médica prevê, em seu art.13: “O médico deve denunciar às autoridades competentes quaisquer formas de poluição ou deterioração do meio ambiente, prejudiciais à saúde e à vida”; e
- n) Além do conhecimento e cumprimento do Código de Ética, os profissionais de cada área devem estar afeiçãoados e atualizados com as Resoluções dos Conselhos de Classe, sejam Estaduais ou Federais.

O horário de funcionamento e atendimento das OSA será o estabelecido na NSCA 160-3 “Rotina de trabalho dos militares da área de saúde do COMAER”, aprovada pela Portaria nº 2.539/3SC, de 14 de agosto de 2015 do COMGEP, sem prejuízo das diversas escalas e serviços disponibilizados pelas OSA.

Todos os pacientes que chegarem a uma OSA não podem deixar de ser atendidos por um profissional de saúde, o qual dará o devido encaminhamento à solução de seu problema, mesmo que o número de senhas para consultas ambulatoriais tenha se esgotado.

Será viabilizado o aumento da disponibilidade de vagas para os atendimentos ambulatoriais das diversas especialidades existentes nas OSA, bem como o aumento da oferta de exames complementares (cardiológicos, de imagem, entre outros), tudo com vistas à melhoria do acesso e ao aperfeiçoamento do atendimento aos pacientes.

O atendimento às urgências e emergências médicas é ininterrupto pelo serviço de Médico-de-Dia.

Do ponto de vista técnico, o SISAU tem as seguintes escalas de serviço:

- a) Médico-de-Dia – é o responsável pelo atendimento de urgências e emergências dos pacientes que chegam ao Setor de Emergência. Poderá ter, considerado o movimento do Hospital, outro médico como auxiliar. Concorrem a esta escala os Aspirantes, Segundos-Tenentes, Primeiros-Tenentes e Capitães-Médicos. Este Serviço deverá ser recebido e passado perante o Chefe da Divisão Médica ou seu substituto legal.
- b) Médico da UTI – é o responsável pelo atendimento dos pacientes internados na UTI e intercorrências das Unidades de Internação. Concorrem a esta escala os Aspirantes, Segundos-Tenentes, Primeiros-Tenentes e Capitães-Médicos com experiência em Terapia Intensiva. Este Serviço deverá ser recebido e passado perante o Chefe da UTI ou seu substituto legal.
- c) Dentista-de-Dia – é o responsável pelos atendimentos odontológicos de urgência e emergências, em regime de escalas de serviço. Concorrem a esta escala: os Aspirantes; Segundos-Tenentes e Primeiros-Tenentes. Este serviço deverá ser recebido e passado perante o Chefe da Divisão de Odontologia ou seu substituto legal.
- d) Supervisora-de-Enfermagem – responsável pela coordenação das atividades de Enfermagem. O Serviço é exercido por Enfermeira Civil ou Militar e deverá ser recebido e passado perante a Chefia de Enfermagem.

Existem, ainda, as escalas específicas presenciais de Plantão do Laboratório de Análises Clínicas, de Técnico de Raios-X e de Farmácia.

Todas as especialidades médicas do Hospital devem possuir escala de sobreaviso.

Os Oficiais de Saúde deverão estar atualizados com as Normas de Sistema do Comando da Aeronáutica (NSCA) emanadas pelo COMGEP, bem como com as Ordens Técnicas da DIRSA, Instruções do Comando da Aeronáutica (ICA) e Normas Padrão de Ação (NPA) vigentes, referentes à sua área de atuação profissional, as quais devem estar catalogadas nos respectivos setores a que digam respeito. Se necessário for, deverão ser agendadas reuniões periódicas de instrução a respeito delas para os diversos segmentos do efetivo.

Deve haver uma perfeita interação entre os setores técnicos e administrativos com vista à otimização dos recursos financeiros. Toda aquisição de material deve ser pautada por normas técnicas dos Protocolos existentes nas diversas clínicas. Caso ainda não existam, deve ser seguida a orientação do “Projeto Diretrizes” da AMB (Associação Médica Brasileira) ou das respectivas Sociedades das variadas especialidades. Sempre e obrigatoriamente, compatibilizar esses protocolos com as orientações emanadas da DIRSA.

Os gestores deverão manter atualizadas e publicadas em boletim interno, até mesmo algumas por força das legislações dos órgãos de controles, as assessorias de diversas Comissões, destacando-se entre elas: Núcleo de Segurança do Paciente; Comissão de Infecção

Hospitalar, Comissão de Análise de Óbitos, Comissão de Revisão de Prontuários, Comissão de Ética das especialidades; Comissão de Gerenciamento de Resíduos do Serviço de Saúde, Comissão de Padronização de Medicamentos, de Materiais e de quaisquer outras que se fizerem necessárias para o bom andamento da Instituição, sejam comissões permanentes ou temporárias.

O aperfeiçoamento profissional deve ser uma meta constante para Oficiais, Graduados, Praças e Servidores Civis da Unidade.

A nossa meta, ainda, é ter reuniões semanais do Centro de Estudos, com temas compatíveis com o Plano Anual de Treinamento da Unidade.

3.2.2.2 Gerenciamento da Assistência Complementar de Saúde

A Assistência Complementar de Saúde deverá ter especial atenção e prioridade nas OSA, especialmente aquelas que são Organizações Credenciadoras.

Devem ser envidados todos os esforços para que seja internalizado o máximo de atendimentos, com a realização dentro da própria OSA. O encaminhamento para entidades credenciadas deverá ser autorizado somente nos casos estritamente necessários, visando o controle da aplicação e a economia dos recursos financeiros do SISAU, bem como o aumento dos investimentos dentro das próprias OSA.

Deverão ser realizados estudos para viabilizar a internalização de exames e procedimentos, que hoje são encaminhados pelas OSA para a rede contratada, informando à DIRSA a fim de que possam ser adotadas as medidas necessárias a sua efetivação.

Será realizado um rigoroso controle das emissões de Guias de Atendimento de Beneficiários (GAB) e de autorizações de ressarcimentos.

Deverá ser estabelecida uma rede de entidades credenciadas prestadoras de serviços com qualidade, contemplando as necessidades de atendimentos de saúde dos usuários de cada localidade.

Serão realizadas pesquisas de opinião pelas OSA Credenciadoras junto aos usuários com o objetivo de aferir o grau de satisfação dos mesmos com os serviços prestados pelas entidades credenciadas.

A SARAM deverá supervisionar e controlar as atividades de Assistência Complementar de Saúde desenvolvidas pelas OSA credenciadoras.

3.2.2.3 Projeto Compromisso com a Qualidade Hospitalar

Inequivocamente, esse projeto que terá início no ano de 2018 e que irá plenamente ao encontro do **Objetivo Estratégico da Força 09 - Aprimorar a gestão organizacional da FAB com vistas à maximizar sua efetividade** - representará a maior distinção para uma Organização de Saúde que se traduzirá com orgulho para o Sistema de Saúde da Aeronáutica, bem como para a Força Aérea. Em última análise, vislumbra-se que o maior valor agregado na implantação do projeto deverá ser, durante a prestação dos serviços de saúde aos pacientes, a segurança dos próprios beneficiários, como também da força de trabalho.

Para tal, o primeiro passo será a escolha de um modelo de qualidade, ainda no primeiro semestre de 2018, a que melhor se adequará à atual estrutura do SISAU, e balizado pela eficiência e eficácia para sua implantação.

Em face do exposto, este Diretor entende que algumas metas e objetivos devam ser estabelecidos e acompanhados com o fito de perenizar esse processo, sob pena da suspensão da peculiar e honrosa condição que ora vivemos:

- a) Propor alteração do Regimento Interno, através da cadeia de comando, com a criação da “Assessoria do Compromisso com a Qualidade Hospitalar”, subordinada diretamente ao Diretor;
- b) Criar uma equipe, dentro de critérios vocacionais e de voluntariado, voltada exclusivamente para atuar nos processos dessa atividade; e
- c) Proporcionar a construção de uma área física e oferecer os meios necessários para que todas as atividades do setor sejam levadas a bom termo.

3.2.2.4 Compromisso Sócio-Ambiental

A preocupação com a sociedade e o meio ambiente na atual Direção não se encerra nos diversos grupos que compõem os usuários do SISAU, mas deve abranger e integrar-se com a comunidade na qual está localizada, de forma que se transforme em ações concretas que visem contribuir com o desenvolvimento dessa comunidade, assim como o meio ambiente no qual está inserido.

Portanto, as ações já desencadeadas pelos meus antecessores não deverão sofrer solução de continuidade, tendo seu acompanhamento avaliado para possíveis correções de rumo, e outras ações deverão ser implementadas, sob o risco de o Sistema ser questionado quanto à permanência nas respectivas localidades.

3.2.2.5 Projetos Estratégicos e modelo de Gestão

O planejamento é a ferramenta básica para que o SISAU alcance o seu fim último, que é ser reconhecido como referência médico-hospitalar dentro do Comando da Aeronáutica. Do ponto de vista administrativo e gerencial, tem o propósito de identificar os objetivos e metas e definir modos operacionais que garantam, no tempo adequado, a estrutura e os recursos necessários para a execução de ações.

Nesse contexto, a DIRSA passa a exigir a correção de rumos na administração, mediante adoção de ações estratégicas, contendo técnicas de planejamento, análise situacional, avaliação e controle, dentre outras. Isso passou a demandar a criação de sistemas de planejamento, criando mecanismos de acompanhamento do desempenho.

O que temos de inovador na atualidade nesta administração, segundo visão progressista, é a definição do planejamento como instrumental técnico e com inovações administrativas voltadas à cultura da excelência, para garantir qualidade nos resultados das ações empreendidas; mas também para que se definam prioridades segundo os alinhamentos com os Objetivos Estratégicos da Força e em consonância com o COMGEP.

Nesse âmbito, a elaboração de projetos estratégicos, mencionados a seguir, ficou distribuída em doze grandes grupos, com a finalidade de distribuir as tarefas menores e

atribuí-las a grupos de indivíduos de modo que cada um tenha um compromisso específico de contribuir para uma tarefa maior, qual seja, a de realizar a missão da Organização. São eles:

3.2.2.5.1 Projetos Estratégicos sob a responsabilidade da DIRSA

- a) TELESISAU: contemplado no PEMAER sob o nº PI P000995.00.00 e no Plano Setorial do COMGEP sob o código 099/COMAER/2008, tem como objetivo implantar a tecnologia de suporte à Tele-Medicina e ao Tele-Ensino no SISAU, tendo como consequência o aprimoramento técnico dos recursos humanos, de modo a apoiar as ações de saúde em Organizações isoladas e nos desdobramentos operacionais da Força, disponibilizando conhecimento e técnicas atualizadas (Tele-Medicina), além de permitir o acompanhamento do desenvolvimento tecnológico, disseminando o conhecimento especializado e promovendo a qualidade do atendimento de saúde e a redução de custos (Tele-Ensino). O Projeto TELESISAU é vinculado à Iniciativa IN 04.01 - Aprimorar o apoio de medicina assistencial; e
- b) SAOP (Saúde Operacional): contemplado no PEMAER sob o nº PI P000999.00.00 e no Plano Setorial do COMGEP sob o código 103/COMAER/2008, visa a aquisição e implantação de 02 (dois) novos Hospitais de Campanha (HCamp) e 07 (sete) Unidades Celulares de Saúde (UCS), de modo aprimorar o apoio de saúde ao emprego operacional da FAB, atendendo ao previsto na Doutrina de Saúde em Campanha e promovendo o adestramento de seu pessoal. O Projeto SAOP é vinculado à Iniciativa IN 02.01 - Adequar, por intermédio de aquisições, revitalizações e modernizações os meios necessários para atender as possibilidades de atuação da FAB.

3.2.2.5.2 Projetos Setoriais sob a responsabilidade da DIRSA

- a) Preparo da Saúde Operacional para Ações de DQBRN – decorrente dos PCA 11-221/2017 e 11-222/2017: este projeto contempla adequar os efetivos do HFAG e IMAE e executar obras de modernização no IMAE. Vinculado à iniciativa IN 01.01 - Aprimorar as atividades de preparo da medicina operacional;
- b) Preparo de Medicina Operacional para apoio às atividades Aeroespaciais – decorrente do PCA 11-220/2017: este projeto tem Metas atribuídas ao IMAE para os anos de 2018 a 2020, basicamente relativas a aquisição de materiais e equipamentos e execução de obras estruturais para modernização do IMAE. Vinculado à iniciativa IN 01.01 - Aprimorar as atividades de preparo da medicina operacional;
- c) Adequação do HCA: compreende adequar a emergência do HCA. Vinculado à iniciativa IN 04.01 - Aprimorar o apoio de medicina assistencial; e
- d) Projeto AGHUse: projeto coordenado pelo COMGEP. Para 2018, compreende a implantação do sistema no HFAB, HAAF e HCA. Vinculado à iniciativa IN 09.01 - Aprimorar a gestão do Sistema de Saúde da Aeronáutica.

3.2.2.5.3 Atividades Setoriais sob a responsabilidade da DIRSA

- a) Saúde Operacional - Apoio ao Teatro de Operações, cuja Meta é atender a 100% das solicitações de apoio e manutenção dos HCAMP e UCS;
- b) Saúde Operacional - Ações DBQRN, com 3 Metas anuais: renovar antídotos do IMAE, adquirir insumos para capacitar o HFAG na resposta a eventos de natureza QBRN e capacitar, pelo menos 2 militares do IMAE e OSA diretamente envolvidas com AIH/DQBRN;
- c) Gerenciamento do PASIN, cuja Meta é atingir 80% de conformidade do Programa nas OSA subordinadas;
- d) Gerenciamento do ATENFAER, cuja Meta é atingir 80% de conformidade no Nível I Hospitalar nas OSA subordinadas;
- e) Gerenciar a qualidade do SISAU. Hoje a gerência da qualidade vem sendo realizada através do monitoramento de 8 indicadores de qualidade extraídos do OSAWeb. Em 2018 as OSA subordinadas deverão alcançar a Meta de atingir os parâmetros estabelecidos na ICA 160-15 para 6 dos 8 indicadores. Para o ano de 2019, evoluindo o “Projeto Compromisso com a Qualidade Hospitalar”, a gerência da qualidade será feita através do programa, o que, certamente, será muito mais amplo e eficaz do que monitorar alguns parâmetros isolados; e
- f) Gerenciar a produtividade do SISAU. Hoje realizada através do monitoramento de 4 indicadores de processo extraídos do OSAWeb e que evoluirá também com o Projeto Compromisso com a Qualidade Hospitalar e com a implantação do AGHUse em todas as OSA.

Em decorrência destes Projetos e Atividades descritos acima, a DIRSA, por meio do processo de planejamento anual, atribuiu às OSA subordinadas algumas Atividades e respectivas Metas para o ano de 2018, detalhadas no item 4.5 deste PTA.

3.2.2.6 Medicina Operacional

O apoio ao combatente, em todos os níveis, é a principal razão de existirmos como Unidade de Saúde com preparo militar profissional. A qualquer momento, poderemos ser designados pelos escalões superiores a atuar em situação de guerra e de conflito armado, bem como em situações de contingência ao apoio da Defesa Civil. Esse cenário e momento, totalmente imprevisíveis, requerem um perene treinamento em saúde operacional.

Para tal, a DSOP da Subdiretoria de Logística com o apoio do IMAE deverá estabelecer um cronograma anual de treinamento operacional, a ser ministrado aos profissionais envolvidos diretamente com essa atividade, valendo-se do apoio e da expertise do Instituto de Medicina Aeroespacial (IMAE).

As Seções de Inteligência deverão manter atualizados os Planos de Segurança e Defesa, de acordo com a legislação vigente.

3.2.2.7 Aspectos da Governança

Define-se Governança no setor público como um conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para AVALIAR, DIRECIONAR e MONITORAR a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade.

A DIRSA deverá adequar-se as novas competências de Governança estabelecidas por meio da Diretriz de Governança no COMAER (DCA 16-1/2017) a qual engloba: Gestão de Riscos (DCA 16-2); Processos de Monitoramento através de indicadores estratégicos (MCA 16-1); Processos de Acompanhamento Orçamentário e Acompanhamento Setorial de Projetos (gestão de projetos).

3.2.2.8 Aspectos Administrativos

O conceito de qualidade na concepção atual das boas práticas está intimamente ligado ao modelo de gestão por processos. Sendo assim, este Diretor alerta para a necessidade imperiosa de se elaborar com total critério e esmero as **Normas Padrão de Ação (NPA)** dos respectivos setores da Organização, evitando-se, a qualquer custo, a mesmice ou a simples cópias dos documentos anteriores. Determino que as atualizações obrigatórias anuais contemplem as seguintes inovações: a descrição do objetivo dos respectivos setores alinhada com a missão da OSA; o estabelecimento de metas, com prazos determinados, julgadas importantes pelos respectivos setores; e a criação de indicadores considerados pertinentes, como ferramentas de gestão para tomada de decisão.

Todas as Divisões, bem como seus respectivos setores, além daqueles que já concorrem às escalas, que apresentem interface com o atendimento direto ao público externo deverão se estruturar de modo a funcionar durante todo o horário do expediente administrativo.

O parque de estacionamento do Hospital deverá ser organizado com a preocupação de se atender a toda demanda dos usuários, sem prejuízo do fluxo das viaturas e dos passantes, mormente dos pacientes portadores de deficiência física.

A administração deve ser conduzida dentro dos princípios da probidade, da moralidade, da publicidade, da legalidade e do zelo no trato para com a coisa pública.

Deverá haver estrito cumprimento do RADA, da Lei 8.666 (Lei de Licitações e Contratos) e de toda a legislação pertinente, com a finalidade de observar o princípio da legalidade.

Deve ser dada grande importância à qualidade dos gastos, os quais serão orientados na direção da atividade-fim da OSA, visando sempre à melhora do atendimento e satisfação das necessidades dos usuários.

Deverão ser realizadas reuniões diárias ao se iniciar o expediente, de breve duração, com a passagem de serviço do Médico-de-Dia, do Médico-da-UTI, do Oficial-de-Permanência, da Chefia da Enfermagem, e outros que se fizerem necessários, reportando as principais ocorrências dos serviços do dia anterior.

Da mesma forma, reuniões com o mesmo cunho realizadas pelos Oficiais, deverão ser diárias entre os círculos de graduados e de praças.

Deverão ser realizadas reuniões administrativas semanais (Reunião de Direção e Comando), rotineiramente, em um dia da semana estabelecido pelo Diretor/Comandante, preferencialmente no período da tarde, com a presença dos principais agentes da administração, quando serão discutidos os problemas da organização, visando a assessorar a melhor decisão do Diretor/Comandante. A presença obrigatória de um representante dos graduados, no posto de Suboficial, em rodízio mensal, o qual deverá participar parcialmente

do evento, a fim de levar propostas e pleitos daquele círculo de militares, bem como de disseminar as orientações pertinentes. Esse graduado deverá participar apenas durante as colocações dos assuntos pertinentes ao seu círculo e, em seguida, deverá ausentar-se para o prosseguimento da pauta propriamente.

Deverão ser realizadas reuniões administrativas mensais (Reunião de Direção e Comando) para acompanhamento e controle da execução de Metas e tarefas planejadas no Programa de trabalho Anual (PTA) na OSA, com a presença do Diretor e de todas as Divisões / Seções responsáveis por tarefas previstas em PTA. Desta reunião deve ser mantido registro de Tarefas “Concluídas”, “Em Andamento” e “Não Iniciadas” ou “Atrasadas”. Devem ser mantidos registros mensais ainda dos resultados parciais de Indicadores e do percentual parcial de metas alcançadas. Esse controle / registro deve ficar sob a responsabilidade da Assessoria de Controle Interno ou outro setor da OSA designado pelo Diretor. Semestralmente, cada OSA deverá informar à DIRSA o percentual de tarefas cumpridas e o percentual de Metas já atingidas.

Haverá, como preconiza o RADA, prestação mensal de contas da Unidade, em datas previamente estabelecidas e amplamente divulgadas, aberta a quem quiser participar. Entretanto, será indispensável a presença do Diretor/Comandante, do ACI e dos fiscais de contratos.

Todo efetivo deve estar doutrinado para Pronta-Resposta: devem ser rigorosamente cumpridos todos os prazos determinados pelas autoridades e órgãos superiores na emissão dos documentos.

A avaliação anual de Oficiais e de Graduados deverá ser conduzida criteriosamente e de acordo com o preconizado pelo Manual de Avaliação. Esse processo é extremamente importante para o nosso COMAER e para o militar, pois repercute em sua carreira. Deve, ainda, representar fielmente seu desempenho e não onerar a Instituição, maquiando os piores desempenhos e nem deixar de reconhecer os melhores.

Do ponto de vista administrativo, existe a escala de Oficial-de-Dia / Oficial-de-Permanência, com as obrigações e deveres previstos no RISAER. Concorrerão a ela os Aspirantes, Segundos-Tenentes e Primeiros-Tenentes de todos os quadros, com exceção dos Oficiais-Médicos e Enfermeiros, que concorrem à escala de serviço própria. Este serviço deverá ser recebido e passado perante Oficial superior designado pelo Diretor/Comandante .

A escala de Superior-de-Dia, ativada em caráter definitivo, tem duração de 24h, com a finalidade de prestar apoio presencial à Direção, em princípio até às 18h (só se ausentando após a retirada do Diretor) e, após isso, o Oficial escalado permanece em regime de sobreaviso até as 07h do dia seguinte. Em caso de necessidade do Diretor, deverá permanecer por mais tempo, até ser por este dispensado.

3.2.2.9 Aspectos Militares

Além de Organizações de Saúde somos Organizações Militares, cujos pilares básicos são a **hierarquia** e a **disciplina**, os quais devem ser os faróis do nosso cotidiano, com atenção para a aplicação rigorosa, porém justa, dos regulamentos e normas castrenses. Assim, são determinações deste Diretor:

- a) A Cadeia de Comando deve ser rigorosamente obedecida e respeitada;

- b) Todos os militares devem ser tratados pelo seu Posto ou Graduação, sejam da Ativa, Reserva ou Reformados. **Não será admitido o tratamento de “seu” antes do nome dos militares, nem mesmo os da reserva, pois todos conquistamos o posto ou graduação através de uma história de vida, que deve ser respeitada. Este tipo de tratamento será considerado inadequado e passível de sanção;**
- c) Zelar pelo alinhamento dos uniformes e a boa apresentação, sendo vedado o uso de adereços (tipo “piercing” ou tatuagens) que comprometam o pundonor militar. É dever de todos, em especial dos chefes, a permanente fiscalização da correção e alinhamento dos uniformes e da apresentação e postura militar;
- d) Aprimorar a disciplina e cobrá-la dos subordinados. A melhor forma é o exemplo. Os Oficiais têm a **OBRIGAÇÃO** de dar o bom exemplo (responsabilidade moral);
- e) Cumprir rigorosamente o horário marcado para o início das atividades (ambulatório, início de cirurgias e outras), devendo ser lembrado que muitas vezes os pacientes são idosos e vêm de locais distantes. Logo, o atraso no atendimento, além de indisciplina, caracteriza desrespeito pela pessoa enferma;
- f) Ter sempre em mente a frase que existe na contracapa da Coletânea de Regulamentos do COMAER: *“O menor caminho para a eficiência da profissão militar é o Regulamento”*. Portanto, cumpri-los e fazer cumprir;
- g) Ser leal, respeitoso e cortês com os superiores, os pares e subordinados;
- h) Orientar os subordinados, sendo justo e imparcial. Procurar sempre ajudá-los, tanto do ponto de vista profissional como pessoal, quando necessário;
- i) Os elogios devem ser feitos em público e as repreensões em ambiente reservado;
- j) Zelar pelo bom nome de nosso Quadro de Saúde, da Aeronáutica e das Forças Armadas;
- k) Ter comportamento correto na vida civil, acatar as autoridades, honrar os compromissos pecuniários e ter sempre em mente que, zelando pela nossa conduta, mesmo fora dos quartéis, estamos elevando o nome da Aeronáutica;
- l) Zelar pela salvaguarda de documentos e assuntos sigilosos, cumprindo a legislação pertinente; e
- m) A segurança patrimonial deve ser constantemente perseguida, sendo obrigação de todo o efetivo, quer sejam militares ou civis. Toda e qualquer fragilidade deste aspecto deve ser comunicada aos respectivos diretores ou comandantes imediatamente.

3.2.3 ORIENTAÇÕES GERAIS

3.2.3.1 As OSA deverão adotar as medidas necessárias para evitar que profissionais de saúde atuem em funções fora da sua atividade ou especialidade-fim, em virtude de que tal

procedimento poderá prejudicar a assistência aos usuários. E mais, é vedado que militares dos quadros saúde concorram às escalas compartilhadas entre OM não pertencentes da estrutura do SISAU.

3.2.3.2 Devem ser adotadas medidas que facilitem e agilizem os procedimentos relacionados a pareceres e inspeções de saúde, que, de modo geral, compreendem benefícios e direitos dos usuários.

3.2.3.3 Deve-se ter, por parte das OSA, uma participação ativa quando das convocações de Oficiais R/2 ou abertura de vagas em concursos de admissão ao COMAER, com a realização de visitas, palestras, entre outras medidas, junto a Universidades, Hospitais e outras Instituições, visando maior divulgação dos eventos.

3.2.3.4 Este Diretor concita a todos do efetivo a reconhecer na Diretriz ora estabelecida que esta representa as linhas de ação a serem envidadas para consecução de um futuro melhor para o SISAU.

4 METAS E TAREFAS

Os objetivos estratégicos do COMAER desdobram-se em medidas estratégicas. Essas medidas correspondem aos objetivos setoriais dos ODGSA. O COMGEP, por meio dos objetivos setoriais relacionadas a sua área de competência, definiu, em seu Plano Setorial, linhas de ação, chamadas de iniciativas (IN), trabalhadas por meio de projetos e atividades, com Metas e Indicadores específicos.

A DIRSA, como órgão central do Sistema de Saúde, e suas Organizações de Saúde subordinadas detalham, neste Programa de Trabalho, as Metas estabelecidas pelo COMGEP em Tarefas e ainda estabelecem Projetos e Atividades que contribuem para o alcance das Iniciativas definidas por aquele Grande Comando.

Para efeito deste Programa de Trabalho Anual, foram adotadas as seguintes codificações:

SETOR	SIGLA	CÓDIGO TAREFAS (*)
Divisão de Medicina Integrada	DMI	18DMI001
Divisão de Saúde Operacional	DSOP	18SOP001
Divisão de Material de Saúde	DMS	18DMS001
Divisão de Medicina Aeroespacial	DMA	18DMA001
Divisão de Recursos Humanos	DRH	18DRH001
Divisão Administrativa	DAD	18DAD001
SARAM	SARAM	18SAR001
Equipe Gerência do Projeto TELESISAU	GTS	18GTS001
Comissão do PFV	PFV	18PFV001

SETOR	SIGLA	CÓDIGO TAREFAS (*)
Divisão de Farmácia	DFAR	18FAR001
Assessoria de Planejamento e Projetos	ASPP	18ASP001
Gabinete do Diretor	GABSA	18GAB001
Subdiretoria de Logística e Saúde Operacional	SDLSOP	18SDL001
Divisão de Instalações e Equipamentos Hospitalares e de Saúde	DIEHS	18DIH001
Divisão de Saúde Complementar	DSC	18DSC001
Divisão de Ensino	DEN	18DEN001
Divisão de Odontologia	DOD	18DOD001
Seção de Inteligência	SI	18SIN001

Obs: (*) O código mencionado refere-se à 1ª tarefa do respectivo setor (sequencial 001).

4.1 METAS/TAREFAS DECORRENTES DE PROJETOS ESTRATÉGICOS

As metas definidas neste item são relativas aos projetos estratégicos, previstos no Plano Estratégico Militar – PCA 11-47 para o Sistema de Saúde da Aeronáutica.

As metas descritas neste item são metas definidas para o ano em questão, decorrentes do item 7.1 do Plano Setorial do COMGEP.

PROJETO: O Projeto TELESISAU, contemplado no PEMAER sob o nº PI P000995.00.00 e no Plano Setorial do COMGEP sob o código 099/COMAER/2008, tem como objetivo implantar a tecnologia de suporte à Tele-Medicina e ao Tele-Ensino no SISAU, tendo como consequência o aprimoramento técnico dos recursos humanos, de modo a apoiar as ações de saúde em Organizações isoladas e nos desdobramentos operacionais da Força, disponibilizando conhecimento e técnicas atualizadas (Tele-Medicina), além de permitir o acompanhamento do desenvolvimento tecnológico, disseminando o conhecimento especializado e promovendo a qualidade do atendimento de saúde e a redução de custos (Tele-Ensino).

O Projeto TELESISAU é vinculado à Iniciativa IN 04.01 - Aprimorar o apoio de medicina assistencial.

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Implantar 10 núcleos de telemedicina, até dez. 2018.	(Nº de núcleos implantados/ 10) x 100	18GTS001	Definir o cronograma de implantação dos núcleos (INÍCIO: 01 abr.2018)	Abr/2018
		18DMS001	Emitir orientações às OSA que receberão pontos do TELESISAU, acerca da implantação, utilização e condições de funcionamento da rede. (INÍCIO: 01 abr. 2018)	Mai/2018
		18GTS002	Realizar levantamento de pendências do projeto e legislações vigentes e realizar as gestões ou ações necessárias para saná-las. (INÍCIO: 01 abr.2018)	Jun/2018
		18GTS003	Confeccionar Ordem Técnica a fim de normatizar o funcionamento do TELESISAU. (INÍCIO: 01 mai.2018)	Jul/2018
		18DMS002	Implantar os núcleos nas 10 OSA definidas. (INÍCIO: 01 abr.2018)	Jul/2018
		18GTS004	Realizar, juntamente com o CCA-RJ, reuniões de coordenação para início e manutenção do funcionamento das transmissões do TELESISAU. (INÍCIO: 01 abr.2018)	Jul/2018

PROJETO: O Projeto SAOP, contemplado no PEMAER sob o nº PI P000999.00.00 e no Plano Setorial do COMGEP sob o código 103/COMAER/2008, visa a aquisição e implantação de 02 (dois) novos Hospitais de Campanha (HCamp) e 07 (sete) Unidades Celulares de Saúde (UCS), de modo aprimorar o apoio de saúde ao emprego operacional da FAB, atendendo ao previsto na Doutrina de Saúde em Campanha e promovendo o adestramento de seu pessoal.

O Projeto SAOP é vinculado à Iniciativa IN 02.01 - Adequar, por intermédio de aquisições, revitalizações e modernizações os meios necessários para atender as possibilidades de atuação da FAB.

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Concluir 100% das aquisições/ aparelhamento dos HCAMP e das UCS previstas, até dez. 2018.	(Nº de equipamentos adquiridos/ Nº de equipamentos planejados) x 100	18SOP001	Realizar levantamento dos equipamentos médicos eletro-eletrônicos para aparelhamento dos HCAMP e das UCS, necessários para conclusão do projeto. (INÍCIO: 08 jan. 2087)	Ago/2018
		18SOP002	Encaminhar Termo de referência ao GAE para processo licitatório de aquisição dos equipamentos necessários à conclusão do projeto SAOP. (INÍCIO: 01 jun. 2018)	Set/2018
		18SOP003	Encaminhar Especificação detalhada à DMS para processo licitatório de aquisição dos equipamentos necessários à conclusão do projeto SAOP. (INÍCIO: 01 jun. 2018)	Set/2017
		18SOP004	Executar os processos para aquisição dos equipamentos necessários para conclusão do projeto SAOP. (INÍCIO: 01 ago. 2018)	Set/2018

4.2 METAS/TAREFAS DECORRENTES DO PLANO SETORIAL

As metas descritas neste item são metas definidas para o ano em questão, decorrentes dos itens 7.2 e 7.3 do Plano Setorial do COMGEP: Projetos e Atividades Setoriais emanados do COMGEP.

INICIATIVA: IN 01.01- Aprimorar as atividades de preparo da medicina operacional

PROJETO SETORIAL: Preparo da Saúde Operacional para Ações de DQBRN – atividade decorrente dos PCA 11-221/2017 e 11-222/2017

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Capacitar pelo menos 2 militares do IMAE (corpo docente / militares executores de APH e EVAM/DQBRN) e OSA diretamente envolvida com AIH/DQBRN (HFAG), até dez. 2018. (atividade anual)	Nº de militares capacitados	18DRH001	Propor inclusão de cursos específicos de capacitação para APH, AIH e EVAM / DQBRN, em TCA. (INÍCIO: 01 mar. 2018)	Mai/ 2018
		18DRH002	Realizar as gestões necessárias junto ao IMAE acerca da definição de cursos e indicação de militares. (INÍCIO: 01 mar. 2018)	Jul/2018
		18DRH003	Realizar as gestões necessárias junto ao COMGEP para viabilizar a realização dos cursos propostos. (INÍCIO: 01 jul; 2018)	Out/2018

INICIATIVA: IN 01.01- Aprimorar as atividades de preparo da medicina operacional

ATIVIDADE SETORIAL: Preparo da Saúde Operacional em apoio ao teatro de Operações (TO) – atividade decorrente do PCA 11-271/2017

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Atender 100% das solicitações de apoio de manutenção do HCAMP e UCS, até dez. 2018. (atividade anual)	Porcentagem de solicitações atendidas	18SOP005	Definir através de OT, o treinamento e capacitação dos recursos humanos a serem empregados em missões HCAMP e/ou UCS. (INÍCIO: 02 mai.2018)	Out/2018
		18SOP006	Realizar 2 treinamentos (periodicidade semestral) para capacitação das equipes de sobreaviso ao HCAMP/UCS, nas especialidades de instalações de gases medicinais, elétrica e hidráulica. (INÍCIO: 18 abr.2018)	Nov/2018
		18SOP007	Realizar limpeza, higienização e inventário dos equipamentos e materiais dos HCAMP e UCS, periódicos e ao término de cada missão, a fim de mantê-	Nov/2018

			los em condições de pronta-resposta. (INÍCIO: 02 mai.2018)	
--	--	--	---	--

INICIATIVA: IN 04.01- Aprimorar o apoio de medicina assistencial.

ATIVIDADE: Gerenciar o funcionamento do PASIN (Programa Assistencial Integrado) .

O PASIN visa promover a humanização e a atenção integral à saúde por meio de assistência proporcionada por médicos generalistas, com foco no gerenciamento do cuidado à saúde, otimizando o atendimento pelos médicos especialistas nas OSA, com a racionalização do acesso a estes, promovendo assim a redução da demanda reprimida das diversas especialidades médicas e possibilitando a criação do médico de referência para os portadores de doenças crônicas.

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Atingir 80% de conformidade em relação às características estabelecidas para o PASIN, em cada uma das OSA com PASIN implantado, até dez. 2018.	Porcentagem de conformidade por OSA	18DMI001	Atualizar a legislação normativa relativa ao PASIN. (INÍCIO: 01 jan.2018)	Jul/2018
		18DMI002	Verificar bimestralmente o índice de conformidade do funcionamento do PASIN por meio de verificação da adequação de cada Centro de Atenção Primária aos parâmetros preconizados para o Programa (INÍCIO: 01 fev.2018)	Dez/2018
		18DMI003	Realizar levantamento de possíveis causas nas OSA com índice de conformidade abaixo de 80%. (INÍCIO: 01 mar.2018)	Jun/2018
		18DMI004	Emitir orientações às OSA e adotar as providências possíveis, no âmbito da DIRSA e COMGEP para corrigir as possíveis causas de “Não Conformidade”. (INÍCIO: 01 mar.2018)	Dez/2018

INICIATIVA: IN 04.01- Aprimorar o apoio de medicina assistencial.

ATIVIDADE: Gerenciar o ATENFAER (Programa de Atenção Farmacêutica e Farmácia Clínica da Aeronáutica).

O ATENFAER visa promover o uso racional e seguro de medicamentos, gerando redução de custos para o SISAU e melhoria da qualidade de vida para os pacientes. Consiste em uma maior interação entre o Oficial Farmacêutico com o paciente e integração com a equipe de saúde, seguindo diretrizes da Organização Mundial de Saúde (OMS), onde o farmacêutico instrui o paciente, monitora e contribui para o sucesso da farmacoterapia.

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Atingir 80% de conformidade em relação às atividades de Nível I Hospitalar estabelecidas para o ATENFAER na Ordem Técnica normatizadora do ATENFAER (OT nº 7/DIRSA/2015), nas OSA de 3º e 4º escalão, até dez. 2018.	Porcentagem de conformidade por OSA	18FAR001	Realizar levantamento do índice de conformidade das OSA em relação às atividades estabelecidas para o ATENFAER na OT nº 7/DIRSA/2015, por meio da análise do relatório Final de Avaliação do Plano de Ação 2017. (INÍCIO: 01 jan.2018)	Fev/2018
		18FAR002	Analisar as possíveis pontos fracos / causas de não conformidade nas OSA com índice abaixo de 80% (para o Nível I). (INÍCIO: 01 mar.2018)	Mai/2018
		18FAR003	Realizar levantamento, por meio da análise dos relatórios emitidos ao longo do ano de 2017, das ações de atenção farmacêutica realizadas pelos Esquadrões de Saúde de 2º escalão (destacamentos dos hospitais de 3º e 4º escalão). (INÍCIO: 01 mar.2018)	Mai/2018
		18FAR004	Com base no levantamento da tarefa 18FAR003, emitir informações / orientações às OSA de 3º e 4º escalão acerca das atividades de atenção farmacêutica desenvolvidas nos Esquadrões de Saúde destacados. (INÍCIO: 01 mai.2018)	Jun/2018
		18FAR005	Desenvolver gestões, no âmbito da DIRSA e junto ao COMGEP, para prover as OSA de recursos humanos, financeiros, materiais e capacitação para manutenção e incremento contínuo das atividades do ATENFAER. (INÍCIO: 01 mai.2018)	Ago/2018
		18FAR006	Analisar os relatórios trimestrais emitidos pelas OSA e propor ações no âmbito da OSA / DIRSA / SISAU para corrigir, manter e/ou incrementar as atividades de atenção farmacêutica. (INÍCIO: 01 abr.2018)	Dez/2018

INICIATIVA: IN 04.01- Aprimorar o apoio de medicina assistencial.

PROJETO SETORIAL: HCA Adequação

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Adequar os setores de emergência do Hospital Central da Aeronáutica (HCA), até dez. 2018.	Porcentagem das obras concluídas	18DIH001	Verificar, junto ao HCA, a conformidade e o andamento dos os processos administrativos, incluindo projeto básico e licitação, das obras de adequação da emergência. (INÍCIO: 01 mar. 2018)	Mai/2018
		18DIH002	Monitorar mensalmente a evolução das obras de adequação da emergência do HCA. (INÍCIO: 01 mar.2018)	Dez/2018

INICIATIVA: IN 09.01- Aprimorar a gestão do sistema de saúde da Aeronáutica.

ATIVIDADE: Gerenciar a qualidade do SISAU

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Atingir, em 100% das OSA de 3º e 4º escalão, os parâmetros de pelo menos seis indicadores de desempenho previstos na ICA 160-15/2015, até dez. 2018	Porcentagem de OSA aprovadas	18DMI05	Acompanhar mensalmente o desempenho das OSA de 3º e 4º escalão nos 8 indicadores de desempenho estabelecidos na ICA 160-15, através do Sistema de Indicadores Hospitalares (sistema OSA-Web) (INÍCIO: 01 jan.2018)	Dez/2018
		18DMI006	Solicitar, mensalmente, às OSA as justificativas e/ou causas para os parâmetros que se encontram abaixo das Metas estabelecidas na ICA 160-15 para os 8 indicadores de desempenho da referida ICA (indicadores e respectivos parâmetros registrados no item 4.5 deste PTA). (INÍCIO: 01 mar.2018)	Dez/2018
		18DMI007	Acompanhar a solução dos problemas e causas, nas OSA, dos parâmetros que se encontram abaixo das Metas estabelecidas na ICA 160-15 e propor ações no âmbito da DIRSA e/ou OSA para solução dos mesmos. (INÍCIO: 01 abr.2018)	Dez/2018

INICIATIVA: IN 09.01- Aprimorar a gestão do sistema de saúde da Aeronáutica

ATIVIDADE: Gerenciar a produtividade do SISAU.

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Atingir, em 100% das OSA de 3º e 4º escalão, os parâmetros para quatro indicadores de processo (Taxa de Ocupação Hospitalar, Taxa de Ocupação Hospitalar na UTI, Percentual de aproveitamento de consultas ambulatoriais e Taxa de Cobertura Populacional do Centro de Atenção Primária) previstos na ICA 160-15/2015, até dez. 2018	Porcentagem de OSA aprovadas	18DMI008	Acompanhar mensalmente o desempenho das OSA de 3º e 4º escalão nos 4 indicadores de processo definidos como Meta, através do Sistema de Indicadores Hospitalares (sistema OSA-Web) (INÍCIO: 01 jan.2018)	Dez/2018
		18DMI009	Solicitar, mensalmente, às OSA as justificativas e/ou causas para os parâmetros que se encontram abaixo das Metas estabelecidas na ICA 160-15 (registradas individualmente no item 4.5 deste PTA). (INÍCIO: 01 mar.2018)	Dez/2018
		18DMI010	Acompanhar a solução dos problemas e causas, nas OSA, dos parâmetros que se encontram abaixo das Metas estabelecidas na ICA 160-15 e propor ações no âmbito da DIRSA e/ou OSA para solução dos mesmos. (INÍCIO: 01 abr.2018)	Dez/2018

INICIATIVA: IN 06.02 - Proporcionar ao pessoal técnico-administrativo os conhecimentos, as habilidades e outras competências requeridas, para o desempenho eficaz de suas responsabilidades profissionais.

ATIVIDADE: Executar o Programa de Formação e Fortalecimento de Valores (PFV)

Atividade vinculada ao MCA 909-1/2016 – Programa de Formação e Fortalecimento de Valores - PFV

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Realizar uma reunião por mês para divulgação do Programa de Formação e Fortalecimento de Valores (PFV), conforme cronograma previsto no item 5.2 Metodologia de Trabalho do MCA 909-1/2016, até dez. 2018	Quantidade de assuntos abordados em relação ao total previsto para o ano	18GAB001	Atualizar a Portaria DIRSA nº 36-T/SECGAB, de 4 de maio de 2017 (BCA nº 077, de 10/05/2017), designando a Comissão multidisciplinar responsável pela execução das atividades do PFV na DIRSA em 2018. (INÍCIO: 01 mar.2018)	Mar/2018
		18PFV001	Realizar reunião geral da Comissão instituída a fim de montar o programa de trabalho anual do PFV, de acordo com o cronograma previsto no item 5.2 do MCA 909-1. (INÍCIO: 01 Jan.2018)	Jan/2018

		18PFV002	Realizar reuniões mensais da Comissão do PFV para debater a abordagem do valor do mês. (INÍCIO: 01 Fev.2018)	Nov/2018
		18PFV003	Manter registro das atividades do PFV desenvolvidas na OM: temas abordados, atividades realizadas e percentual do efetivo alcançado. (INÍCIO: 01 Fev.2018)	Dez/2018
		18PFV004	Avaliar periodicamente as atividades desenvolvidas, a fim de aperfeiçoar o programa implantado. (INÍCIO: 01 Mar.2018)	Dez/2018
		18GAB002	Manter registro das atividades do PFV desenvolvidas nas OSA subordinadas: temas abordados, atividades realizadas e percentual do efetivo alcançado. (INÍCIO: 01 Fev.2018)	Dez/2018
		18GAB003	Produzir relatório sobre o desenvolvimento do PVF ao longo do ano, retratando temas abordados, trabalhos realizados e percentual do efetivo alcançado na DIRSA e OSA subordinadas e remeter ao COMGEP até 10 dez. 18 (INÍCIO: 01 Nov.2018)	Nov/2018

4.3 METAS/TAREFAS DECORRENTES DE ORDEM SUPERIOR OU SISTÊMICA

INICIATIVA: IN 09.01- Aprimorar a gestão do sistema de saúde da Aeronáutica

ATIVIDADE: Supervisionar, coordenar e fiscalizar as atividades de assistência da saúde complementar do SISAU

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Executar 6 ações para aprimorar a gestão da assistência complementar do Sistema de Saúde da aeronáutica (SISAU), até dez. 2018	(Nº de tarefas realizadas / Nº de tarefas planejadas) x 100	18SAR001	Finalizar o cadastramento de beneficiários da saúde, decorrente da publicação da NSCA 160-5/2017. (INÍCIO: 01 jan.2018)	Jun/2018
		18SAR002	Realizar o Curso de Treinamento para Seção de Fundo de Saúde. (INÍCIO: 01 mar.2018)	Ago/2018
		18SAR003	Estabelecer parâmetros para os indicadores de uso da saúde complementar. (INÍCIO: 01 mar.2018)	Dez/2018
		18SAR004	Fiscalizar as atividades de assistência da saúde	Dez/2018

			complementar desenvolvidas pelas Organizações Credenciantes – tarefa contínua. (INÍCIO: 01 jan.2018)	
		18SAR005	Analisar os pedidos de crédito para ressarcimento – tarefa contínua. (INÍCIO: 01 jan. 2018)	Dez/2018
		18SAR006	Gerenciar o cadastro de beneficiários do SISAU (inclusão, exclusão e recadastramento de beneficiários) – tarefa contínua. (INÍCIO: 01 jan.2018)	Dez/2018

INICIATIVA: IN 09.01- Aprimorar a gestão do sistema de saúde da Aeronáutica

ATIVIDADE: Aperfeiçoar a gestão do SISAU por meio de Indicadores de Saúde

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Realizar 3 ações relativas ao aperfeiçoamento dos processos de coleta de dados e padronização de indicadores de gestão de saúde, até out. 2018		18DMI011	Revisar a ICA 160-15 “Plano de Coleta de Dados de Estatística e Padronização de Indicadores de Saúde da Aeronáutica”, definindo novos indicadores e sua respectivas fichas e Metas. (INÍCIO: 01 abr.2018)	Jun2018
		18DMI012	Realizar estudo à luz do MCA 16-1 acerca da possibilidade de integração dos indicadores padronizados pela DIRSA ao Índice de Gestão Administrativa da FAB (InGEFAB). (INÍCIO: 01jul.2018)	Ago/2018
		18DMI013	Encaminhar ao EMAER, via COMGEP, requisição fundamentada para revisão dos indicadores de saúde na composição do InGEFAB. Tarefa condicionada às conclusões do estudo objeto da tarefa 18DMI012. (INÍCIO: 01set.2018)	Out/2018

INICIATIVA: IN 01.01- Aprimorar as atividades de preparo da medicina operacional

PROJETO: Plano de Adequação de Treinamento Fisiológico para F-39

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Elaborar Plano de Adequação do Treinamento	Porcentagem de	18DMA001	Designar GT e estabelecer as diretrizes para a laboração	Abr/2018

Fisiológico do IMAE com vistas a atender as necessidades do tripulante de F-39, até jul. 2018.	elaboração do plano		do Plano de Adequação do Treinamento Fisiológico do IMAE com vistas a atender as necessidades do tripulante de F-39. (INÍCIO: 15 abr. 2018)	
		18DMA002	Elaboração do Plano de Adequação do Treinamento Fisiológico do IMAE com vistas a atender as necessidades do tripulante de F-39. (INÍCIO: 01 mai.2018)	Out/2017
		18DMA003	Submeter o plano elaborado ao Subdiretor Técnico. (INÍCIO: 15 out. 2017)	Out/2018
		18DMA004	Submeter o Plano de Adequação do Treinamento Fisiológico do IMAE com vistas a atender as necessidades do tripulante de F-39 ao Diretor de Saúde e encaminhar o Plano aprovado ao COMGEP. (INÍCIO: 30 out. 2018)	Nov/2018

INICIATIVA: IN 03.01- Aprimorar os processos de planejamento de recursos humanos (dimensionamento da força de trabalho, recrutamento e seleção, alocação, formação e pós-formação, carreira e avaliação, valorização e satisfação).

PROJETO: Adequar a normatização do quantitativo de recursos humanos previsto para os diversos escalões e especialidades de saúde.

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Realizar a revisão da ICA 160-18, a fim de definir o quantitativo de recursos humanos por especialidade e subespecialidade para cada escalão de saúde, à luz da NSCA 160-4/2017, das demandas legais e das necessidades das OSA, até dez. 2018.	Porcentagem de elaboração da proposta de ICA	18SDL001	Designar Grupo de Trabalho e estabelecer as diretrizes para revisão da ICA 160-18 (INÍCIO: 16 abr. 2018)	Abr/2018
		18SDL002	Elaboração a proposta de ICA. (INÍCIO: 01 mai.2018)	Out/2018
		18SDL003	Submeter a proposta de ICA à aprovação do Diretor de Saúde. (INÍCIO: 01 nov. 2018)	Nov/2018
		18SDL004	Providenciar publicação da ICA aprovada, encaminhar Ficha Registro ao CENDOC para inserção no sistema SISPUBLIC e informar ao COMGEP. (INÍCIO: 01 dez. 2018)	Dez/2018

4.4 METAS/TAREFAS PRÓPRIAS

INICIATIVA: IN 09.01- Aprimorar a gestão do sistema de saúde da Aeronáutica

ATIVIDADE: Gerenciar processos administrativos e recursos.

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Atender 100% da necessidade de materiais, serviços e diárias da DIRSA, até dez. 2018, executando todo o crédito orçamentário destinado à OM.	$IGR = (MG/MPG) \times 100$, * MG é Montante Gasto e MPG é montante planejado.	18DAD001	Contratar serviços gráficos e editoriais.	Dez /2018
		18DAD002	Contratar a manutenção e conservação de bens imóveis.	Dez /2018
		18DAD003	Contratar serviço de produção industrial (chaveiro)	Dez /2018
		18DAD004	Adquirir material para manutenção e segurança de bens imóveis e instalações .	Dez /2018
		18DAD005	Adquirir material de limpeza e higienização	Dez /2018
		18DAD006	Adquirir material de expediente	Dez /2018
		18DAD007	Contratar manutenção de ar condicionado	Dez /2018
		18DAD008	Adquirir outros materiais	Dez/2018
		18DAD009	Contratar serviços de cópias e reprodução de documentos	Dez/2018
		18DAD010	Contratar outros serviços	Dez/2018
		18DAD011	Contratar serviço de dedetização nas áreas da DIRSA	Dez/2018
		18DAD012	Fornecer serviço de apoio de informática à gestão dos processos	Dez/2018
		18DAD013	Contratar fornecimento de água	Dez/2018
		18DAD014	Contratar fornecimento de energia elétrica	Dez/2018
		18DAD015	Fornecer cursos de capacitação, de acordo com a determinação do Diretor e dos Subdiretores da DIRSA.	Dez/2018
		18DAD016	Executar os processos para concessão de diárias para as representações de militares da DIRSA em território nacional.	Dez/2018

INICIATIVA: IN 09.01- Aprimorar a gestão do sistema de saúde da Aeronáutica

ATIVIDADE: Planejar, coordenar, cadastrar e controlar materiais de saúde e equipamentos médico-hospitalares no SISAU.

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Realizar 100% das tarefas necessárias para atender as solicitações de material permanente hospitalar das OSA, conforme OT nº	$(N^{\circ} \text{ de tarefas realizadas} / N^{\circ} \text{ de tarefas planejadas}) \times 100$	18DMS003	Receber as solicitações de equipamentos enviados pelas OSA (INÍCIO: 15 abr.2018)	Abr/2018

18/DIRSA/2016, até jul. 2018		18DMS004	Analisar, avaliar e aprovar as solicitações de material permanente (INÍCIO: 15 abr.2018)	Mai/2018
		18DMS005	Elaborar o Plano de Aquisições de material permanente hospitalar. (INÍCIO: 01 jun.2018)	Jul/2018
		18DMS006	Enviar ao COMGEP o Plano de Aquisições de material permanente. (INÍCIO: 01 jul.2018)	Jul/18
		18DMS007	Incluir o Plano de Aquisição no Sistema de Aquisição (SILOMS – FMS – CABW – CABE - CAE) (INÍCIO: 01 ago.2018)	Dez/18
Realizar 7 (sete) ações de coordenação das Seções de Informação Logística (SIL) nas OSA do SISAU, propiciando que os 30 SIL ativados realizem o gerenciamento da manutenção dos equipamentos médico-hospitalares por intermédio do SILOMS, até dez. de 2018	(Nº de tarefas realizadas / Nº de tarefas planejadas) x 100	18DMS008	Publicar a Atualização da Ordem Técnica 16/DIRSA/2016 (INÍCIO: 02 abr.2018)	Abr/18
		18DMS009	Definir os grupos de equipamentos Médico Hospitalares que farão parte dos Indicadores Logísticos de disponibilidade do SISAU (INÍCIO: 02 abr. 2018)	Jul/18
		18DMS010	Homologar os Indicadores do SISAU junto ao COMGEP (INICIO: 01 jun 2018)	Jul/2018
		18DMS011	Implantar e disponibilizar os Indicadores do SISAU no SILOMS (INÍCIO: 01 ago. 2018)	Set/18
		18DMS012	Enviar proposta de Comissionamento do efetivo da DMS ao COMGEP para aprovação (INÍCIO: 01 mai. 2018)	Jun/2018
		18DMS013	Publicar Portarias de comissionamento após aprovação do COMGEP (INÍCIO: 01 jun.2018)	Jul/2018
		18DMS014	Capacitar o efetivo das SIL para utilização do SILOMS- Manutenção, através de treinamento de, no mínimo, 3 dias ao efetivo de cada uma das 30 SIL do SISAU. (INÍCIO: 01 ago.2018)	Dez/2018

INICIATIVA: IN 04.01- Aprimorar o apoio de medicina assistencial.

ATIVIDADE: Planejar, coordenar e controlar as atividades relacionadas as obras e/ou serviços de engenharia do SISAU.

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Realizar 100% das tarefas necessárias para avaliação e encaminhamento dos Planos Diretores (PDI), Planos Plurianuais de Obras (PPO) e Relatórios Mensais para o Acompanhamento de Obras e dos Serviços de Engenharia em andamento nas OSA e demais Unidades de Saúde componentes do SISAU (REMAOSA), até dez 2018.	(Nº de tarefas realizadas /Nº de tarefas planejadas) x 100	18DIH003	Analisar o conteúdo das propostas de PDI elaboradas, modificadas ou revisadas pelas OSA, conforme a ICA 85-1 e conforme demanda. (INÍCIO: 01 jan.2018)	Dez/2018
		18DIH004	Analisar, revisar, consolidar em planilha e remeter ao COMGEP os PPO das OSA subordinadas. (INÍCIO: 01 set.2018)	Out/2018
		18DIH005	Analisar e monitorar a evolução de obras e serviços de engenharia nas OSA, consolidando em planilha mensal os REMAOSA enviados pelas OSA subordinadas, conforme OT nº01/DIRSA/2016 (INÍCIO: 01 jan.2018)	Dez/2018

INICIATIVA: IN 04.01- Aprimorar o apoio de medicina assistencial.

ATIVIDADE: Planejar, coordenar e controlar e promover as atividades de Odontologia desenvolvidas no SISAU.

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Realizar 3 ações a fim de aprimorar a coordenação e controle das atividades de Odontologia no SISAU, até dez. 2018	(Nº de tarefas realizadas /Nº de tarefas planejadas) x 100	18DOD001	Analisar os relatórios de produtividade de Odontoclínicas e Divisões Odontológicas das OSA e propor ações no âmbito das OSA/DIRSA / SISAU para aprimoramento de oferta e demanda. (INÍCIO: 01 jan.2018)	Dez/2018
		18DOD002	Normatizar, através de Ordem Técnica, os cursos de Auxiliar de Saúde Bucal (ASB) nas OSA do SISAU. (INÍCIO: 01 fev.2018)	Jun/2018
		18DOD003	Atualizar a ICA 160-34 – Atividades de Odontologia no SISAU (INÍCIO: 01 abr.2018)	Ago/2018

INICIATIVA: IN 07.01 – Aprimorar as estruturas administrativas e gerenciais do ensino com foco nos processos.

ATIVIDADE: Planejar, coordenar e controlar e promover as atividades de Ensino e Pesquisa de interesse do SISAU.

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
------	-----------	------------------	--------	-----------------

Realizar 6 ações a fim de aprimorar a coordenação e controle das atividades de Ensino no SISAU, até dez. 2018	(Nº de tarefas realizadas /Nº de tarefas planejadas) x 100	18DEN001	Coordenar e supervisionar as Provas Prático-Orais do EA – CAMAR, CADAR, CAFAR (INÍCIO: 01 mar.2018)	Dez/2018
		18DEN002	Designar militares para ministrarem instruções específicas relacionadas à saúde na EAOAR, ECEMAR, CIAAR e EEAR. (INÍCIO: 01 jan.2018)	Dez/2018
		18DEN003	Designar Oficiais Médicos para realização de palestras motivacionais nas faculdades de Medicina. (INÍCIO: 01 abr.2018)	Jun/2018
		18DEN004	Supervisionar as atividades científicas desenvolvidas nas OSA. (INÍCIO: 01 jan.2018)	Dez/2018
		18DEN005	Coordenar, junto ao IMAE, os cursos de Emergência Médica em Consultório Odontológico (CEMCO) requeridos pelas OSA. (tarefa sob demanda) (INÍCIO: 01 jan.2018)	Dez/2018
		18DEN006	Coordenar o atendimento a pedidos de cooperação de instrução (PCI) do Exército Brasileiro e Marinha do Brasil. (tarefa sob demanda) (INÍCIO: 01 jan.2018)	Dez/2018

INICIATIVA: IN 01.01- Aprimorar as atividades de preparo da medicina operacional

ATIVIDADE: Aprimorar o desempenho do 1º Escalão de Saúde nas atividades de Medicina Aeroespacial.

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Implementar ações para dotar 60% das UAE com Oficiais Médicos do QOMed, até dez. 2018.	(Nº de UAE com Oficiais do QOMed / Nº total de UAE) x 100	18DRH004	Propor abertura de vagas para o CAMAR 2019 específicas para dotar UAE. (INÍCIO: 01 mar. 2018)	Mar/2018
		18DRH005	Verificar possibilidades de movimentação de militares via PLAMOV. (INÍCIO: 01 mar. 2018)	Mai/2018
		18DRH006	Viabilizar possíveis movimentações de militares ex officio em caráter excepcional. (INÍCIO: 01 mar. 2018)	Dez/2018
Elaborar um Programa de Valorização dos Médicos de Esquadrão Aéreo, visando a	Porcentagem de elaboração do plano	18DMA005	Realizar os estudos em conjunto com o IMAE e estabelecer as diretrizes para a elaboração do Programa	Jun/2018

otimização da segurança de voo no emprego dos vetores da FAB, até out. 2018			de Valorização dos Médicos de Esquadrão Aéreo, visando a otimização da segurança de voo no emprego dos vetores da FAB (INÍCIO: 01 mai.2018)	
		18DMA006	Elaboração do Programa de Valorização dos Médicos de Esquadrão Aéreo, visando a otimização da segurança de voo no emprego dos vetores da FAB. (INÍCIO: 01 jul.2018)	Set/2018
		18DMA007	Submeter o Programa de Valorização dos Médicos de Esquadrão Aéreo ao Subdiretor Técnico. (INÍCIO: 01 out.2018)	Out/2018
		18DMA008	Submeter o Programa de Valorização dos Médicos de Esquadrão Aéreo, visando a otimização da segurança de voo no emprego dos vetores da FAB, ao Diretor de Saúde e encaminhar o Plano aprovado ao COMGEP. (INÍCIO: 15 out. 2018)	Out/2018

INICIATIVA: IN 03.01- Aprimorar os processos de planejamento de recursos humanos (dimensionamento da força de trabalho, recrutamento e seleção, alocação, formação e pós-formação, carreira e avaliação, valorização e satisfação).

ATIVIDADE: Gerenciar o ingresso e a capacitação de Oficiais das especialidades Méd, Dent e Farm de acordo com as necessidades das OSA

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Implementar ações para propiciar o ingresso de Oficiais QOMed, QODent e QOFarm a fim de dotar pelo menos 70% das necessidades das OSA para o CAMAR/CADAR/CAFAR 2019, até dez. 2018.	(Nº vagas autorizadas/ Nº vagas propostas) x 100 (indicador por quadro)	18DRH007	Realizar levantamento das necessidades para ingresso de Oficiais QOMed, QODent e QOFarm junto as OSA do SISAU. (INÍCIO: 01 jan.2018)	Fev/2018
		18DHR008	Enviar proposta para vagas no CAMAR 2019 ao COMGEP. (INÍCIO: 01 mar.2018)	Mar/2018
		18DRH009	Consolidar, junto à DIRAP, a distribuição de vagas e OM de destino do CAMAR/CADAR/CAFAR 2018. (INÍCIO: 01 abr.2018)	Mai/2018
		18DRH010	Solicitar as necessidades das OSA para o CAMAR, CADAR, CAFAR 2020. (INÍCIO: 01 nov.2018)	Nov/2018
		18DRH011	Enviar proposta ao COMGEP para o CADAR e CAFAR	Dez/2018

			2020. (INÍCIO: 01 dez.2018)	
Implementar ações para propiciar o ingresso de Oficiais QOCON a fim de dotar pelo menos 80% das necessidades das OSA, até dez. 2018.	Nº de oficiais QOCON existentes / Nº de Oficiais QOCON necessários) x 100 (indicador por quadro)	18DRH012	Redistribuir especialidades por OM para o QOCON 1º/2018 (INÍCIO: 01 jan.2018)	Abr/2018
		18DRH013	Realizar e analisar o levantamento preliminar de necessidades das OSA para o QOCON 1º/2019. (INÍCIO: 01 ago.2018)	Set/2018
		18DRH014	Encaminhar à DIRAP/COMGEP a proposta de vagas para incorporação no QOCON 1º/2019) (INÍCIO: 01 out.2018)	Out/2018

INICIATIVA: IN 09.01- Aprimorar a gestão do sistema de saúde da Aeronáutica

ATIVIDADE: Gerenciar o planejamento e desempenho organizacional da DIRSA e OSA subordinadas

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Aprovar 100% dos programas de trabalho anual, para o ano de 2018, da DIRSA e OSA subordinadas, até mai. 2018	(Nº de Volumes aprovados e publicados /17) x 100	18ASP001	Assessorar o Diretor de Saúde em relação às Metas e tarefas a serem atribuídas às OSA subordinadas para o ano de 2018 (item 4.5 do PTA da DIRSA) (INÍCIO: 01 jan. 2018)	Fev/2018
		18ASP002	Emitir orientações e prazos às OSA subordinadas acerca da confecção de seus PTAs. (INÍCIO: 01 fev. 2018)	Fev/2018
		18ASP003	Confeccionar o PTA da DIRSA para o ano de 2018. (INÍCIO: 01 mar.2018)	Abr/2018
		18ASP004	Enviar o PTA DIRSA 2018 para homologação do COMGEP (INÍCIO: 19 abr.2018)	Abr/2018
		18ASP005	Revisar os PTA das 16 OSA subordinadas. (INÍCIO: 01 abr.2018)	Mai/2018
		18ASP006	Providenciar Portarias de aprovação e publicação dos 17 volumes da ICA 11-91 – Programa de Trabalho anual da DIRSA e de suas Organizações de Saúde subordinadas. (INÍCIO: 01 mai.2018)	Mai/2018
Realizar 03 ações relativas ao processo de planejamento da DIRSA e OSA subordinadas para o ano de 2019, até dez. 2018	(Nº de tarefas realizadas /Nº de tarefas planejadas) x 100	18ASP007	Assessorar o Diretor de Saúde em relação à definição de Metas a serem sugeridas para inserção no Plano Setorial do COMGEP para os anos de 2019 a 2022.	Out/2018

			(INÍCIO: 01 out. 2018)	
		18ASP008	Assessorar o Diretor de Saúde em relação às Metas e tarefas a serem atribuídas às OSA subordinadas para o ano de 2019. (INÍCIO: 01 out. 2018)	Out/2018
		18ASP009	Emitir orientações e prazos às OSA subordinadas acerca da confecção de seus PTA para o ano de 2019. (INÍCIO: 01 nov. 2018)	Dez/2018
Realizar 05 ações inerentes à Governança e Gestão de Riscos, derivadas das DCA 16-1 e 16-2, no âmbito da DIRSA e OSA subordinadas, até dez. 2018.	(Nº de tarefas realizadas /Nº de tarefas planejadas) x 100	18ASP010	Reestruturar a ASPP e AGO da DIRSA (pessoal, área e processos) criando a Assessoria de Planejamento Orçamento e Gestão (APOG) de forma a centralizar e coordenar as novas demandas referentes a monitoramento e controle, relacionados à Governança no COMAER. (INÍCIO: 01 abr. 2018)	Jun/2018
		18ASP011	Emitir orientações às OSA acerca da criação, em sua estrutura organizacional, da Seção de Planejamento, Orçamento e Gestão (SPOG). (INÍCIO: 01 abr. 2018)	Mai/2018
		18ASP012	Emitir orientações às OSA acerca de Gerenciamento de Riscos e prazos para confecção de seus Planos de Gerenciamento de Riscos. (INÍCIO: 01 mai. 2018)	Mai/2018
		18ASP013	Realizar curso para capacitação de militares da DIRSA e OSA subordinadas em Gestão de Riscos. (INÍCIO: 01 mai. 2018)	Jun/2018
		18ASP014	Confeccionar o Plano de Gerenciamento de Riscos da DIRSA e supervisionar a confecção dos planos nas OSA subordinadas. (INÍCIO: 01 mai. 2018)	Jul/2018

ATIVIDADE: Planejar, coordenar e executar ações de inteligência atribuídas pelo Sistema de Inteligência da Aeronáutica (SINTAER)

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Executar 4 ações de inteligência atribuídas pelo SINTAER, no âmbito da DIRSA e OSA subordinadas, até dez. 2018.	(Nº de tarefas realizadas /Nº de tarefas planejadas) x 100	18SIN001	Manter atualizado o Plano de Reunião da DIRSA e coordenar os procedimentos de sua execução durante eventuais acionamentos. (INÍCIO: 01 jan. 2018)	Dez/2018

		18SIN002	Supervisionar a atualização dos Planos de Reunião das OSA subordinadas à DIRSA. (INÍCIO: 01 jan.2018)	Dez/2018
		18SIN003	Controlar as credenciais de segurança da DIRSA e checar a realização do processo de credenciamento das OSA subordinadas. (INÍCIO: 01 jan.2018)	Dez/2018
		18SIN004	Promover ações de conscientização do efetivo no tocante a atitudes de contra-inteligência, considerando o ambiente e ações criminosas nas áreas adjacentes à DIRSA. (INÍCIO: 01 mar.2018)	Dez/2018

ATIVIDADE: Planejar e normatizar ações de segurança orgânica para as instalações da DIRSA na Ilha do Governador

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Implementar 5 ações relativas à segurança orgânica da nova sede da DIRSA na Ilha do Governador, até dez. 2018.	(Nº de tarefas realizadas /Nº de tarefas planejadas) x 100	18SIN005	Confeccionar o Plano de Segurança Orgânica da DIRSA (INÍCIO: 01 fev.2018)	Abr/2018
		18SIN006	Confeccionar o Plano de Segurança e Defesa da DIRSA (INÍCIO: 01 fev.2018)	Mai/2018
		18SIN007	Assessorar o Diretor de Saúde, no que tange a segurança orgânica, na criação da Seção de Segurança e Defesa da DIRSA. (INÍCIO: 01 mar.2018)	Mai/2018
		18DAD017	Realizar atualização, manutenção e ampliação do sistema de CFTV da sede da DIRSA. (INÍCIO: 01 jun. 2018)	Set/2018
		18DAD018	Implantar uma Seção de Segurança e Defesa na DIRSA. (INÍCIO: 01 abr.2018)	Mai/2018

4.5 METAS/TAREFAS ATRIBUÍDAS AS OSA SUBORDINADAS

Cada OSA subordinada deverá estabelecer tarefas e prazos a fim cumprir e monitorar cada uma das metas atribuídas neste item, e incluí-las em seus respectivos PTA para o ano de 2018.

OBJETIVOS SETORIAIS/ INICIATIVAS	ATIVIDADE ATRIBUÍDA	OSA	METAS	INDICADORES
OBJ 09 - Aprimorar a gestão organizacional da FAB com vistas à maximizar sua efetividade IN 09.01 - Aprimorar a gestão do sistema de saúde da Aeronáutica.	Adotar procedimentos para o fiel cumprimento das recomendações emitidas pela CENCIAR, nos exames de auditoria realizados	todas	Cumprir 100% das recomendações emitidas pelo CENCIAR, nos exames de auditoria realizados, até dez. 2018.	(Nº de recomendações atendidas/ Nº de recomendações do exame de auditoria anual) x 100
OBJ 04 - Aprimorar o apoio ao homem IN 04.01 - Aprimorar o apoio de medicina assistencial	Implementar as atividades relativas ao Programa ATENFAER (Programa de Atenção Farmacêutica e Farmácia Clínica da Aeronáutica)	OSA de 3º e 4º Escalão	Atingir 80% de conformidade em relação às atividades de Nível I Hospitalar estabelecidas para o ATENFAER nas OSA de 3º e 4º escalão (OT nº 7/DIRSA/2015)	% de atividades de Nível I Hospitalar implantadas na OSA
OBJ 04 - Aprimorar o apoio ao homem IN 04.01 - Aprimorar o apoio de medicina assistencial	Implementar as atividades relativas ao PASIN (Programa Assistencial Integrado)	OSA de 3º e 4º Escalão	Atingir 80% de conformidade em relação às características estabelecidas para o PASIN (ICA 160-15/2015 – anexo B)	% Conformidade do Centro de Atenção Primária (ficha do indicador: Anexo D da ICA 160-15)
OBJ 04 - Aprimorar o apoio ao homem IN 04.01 - Aprimorar o apoio de medicina assistencial	Monitorar a qualidade de processos assistenciais e administrativos, e a segurança dos pacientes, através de auto-avaliação baseada no Manual de Padrões de Acreditação da <i>Joint Commission International</i> (JCI).	HFAG, HCA, HFAB, HFASP, HAAF, HARF, CGABEG	Atingir 65% de conformidade nos processos assistenciais e administrativos das OSA, com base no preconizado pela Joint Commission International (JCI) - Manual de padrões 4ª edição, até nov. 2018.	(Nº de conformidades registradas na auto-avaliação anual / Nº de itens avaliados) x 100
		OSA de 3º e 4º Escalão	Implementar ações para manter a taxa de mortalidade institucional dentro dos parâmetros preconizados pela ANS (2,6%)	% de mortalidade institucional (Nº de óbitos após 24 horas de Internação/ Total de saídas) x 100
			Implementar ações para manter a taxa de mortalidade na UTI abaixo de 8%	% de mortalidade na UTI (Nº de óbitos após 24 horas de Internação na UTI/ Total de saídas) x 100
			Implementar ações para manter a taxa de cirurgias suspensas abaixo de 6,45%	% de cirurgias suspensas (Nº de cirurgias suspensa/ Nº

OBJ 09 - Aprimorar a gestão organizacional da FAB com vistas à maximizar sua efetividade IN 09.01 - Aprimorar a gestão do sistema de saúde da Aeronáutica.	Incrementar a qualidade e segurança do paciente nas OSA			de cirurgias agendadas) x 100
			Implementar ações para manter a taxa de reinternações não programadas em 2,75%	% de reinternações não programadas (Nº de reinternações não programadas até 15 dias da alta/ Total de saídas) x 100
			Implementar ações para manter a taxa de cesáreas realizadas no parâmetro preconizado pela OMS (abaixo de 15%)	% de cesáreas (Nº de cesáreas/ Total de procedimentos obstétricos) x 100
			Implementar ações para minimizar a incidência de quedas de pacientes, de acordo com o preconizado pela Proqualis/Fiocruz (3 a 5 quedas/ 1000 pacientes-dia)	(Nº de quedas de pacientes/ Nº de pacientes-dia) x 1000
			Implementar ações para diminuir a incidência de úlceras de pressão, mantendo-a abaixo de 24%	(Nº de casos novos de pacientes com UP / Nº de pessoas expostas ao risco de adquirir UP) x 100
			Implementar ações para diminuir a taxa de infecção hospitalar para abaixo de 3,08%	% de infecção hospitalar (Nº de episódios de infecção hospitalar / Total de saídas) x 100
OBJ 09 - Aprimorar a gestão organizacional da FAB com vistas à maximizar sua efetividade IN 09.01 - Aprimorar a gestão do sistema de saúde da Aeronáutica.	Implementar ações de melhorias em processos a fim de otimizar a produtividade da OSA.	OSA de 3º e 4º Escalão	Implementar ações para manter a taxa de ocupação hospitalar dentro dos parâmetros preconizados pela ANS (75 a 85%)	% de Ocupação Hospitalar (Nº de pacientes-dia/ Nº de leitos-dia) x 100
			Implementar ações para manter a taxa de ocupação da UTI dentro dos parâmetros preconizados pela ANS (75 a 85%)	% de Ocupação da UTI (Nº de pacientes-dia na UTI/ Nº de leitos-dia na UTI) x 100
			Implementar ações para aproveitamento de, no mínimo, 75% das consultas ambulatoriais	% de aproveitamento de consultas ambulatoriais (Nº de consultas agendadas/

				Nº de consultas ofertadas) x 100
			Implementar ações para aumentar cobertura do PASIN para 75%	Taxa de Cobertura Populacional do Centro de Atenção Primária (Nº de Atd Realizados/ Nº de Atd Esperado) x 100
OBJ 09 - Aprimorar a gestão organizacional da FAB com vistas à maximizar sua efetividade IN 09.01 - Aprimorar a gestão do sistema de saúde da Aeronáutica.	Atualizar o Regimento Interno da OSA	OSA de 3º e 4º Escalão	Elaborar proposta de atualização do RICA da OSA com vistas a: 1. adequar-se à alteração da estrutura do SISAU prevista na Portaria nº 31/GC3, de 16/01/2018; 2. estruturar o Núcleo de Segurança do Paciente, atendendo à RDC 36 e OT 01/DIRSA/15; 3. estruturar as ações e/ou seções de saúde operacional na OSA, conforme orientações da Divisão de Saúde Operacional da DIRSA.	-

5 COMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA

5.1 MATERIAL DE CONSUMO:

ND 339030 – Ação 2000 – R\$ 91.681,00

CÓDIGO	PERÍODO	TAREFA	TOTAL ANO (R\$)
18DAD004	Até Dez /2018	Adquirir material para manutenção e segurança de bens imóveis e instalações .	50.000,00
18DAD005	Até Dez /2018	Adquirir material de limpeza e higienização	10.000,00
18DAD006	Até Dez /2018	Adquirir material de expediente	15.000,00
18DAD008	Até Dez /2018	Adquirir outros materiais	16.681,00

ND 339030 – Ação 20XA – R\$ 230.000,00

CÓDIGO	PERÍODO	TAREFA	TOTAL ANO (R\$)
18SOP004	Até Dez /2018	Executar os processos para aquisição dos equipamentos necessários para conclusão do projeto SAOP.	230.000,00

5.2 SERVIÇO:

ND 339039 – Ação 2000 – R\$ 668.200,00

CÓDIGO	PERÍODO	TAREFA	TOTAL ANO (R\$)
18DAD001	Até Dez /2018	Contratar serviços gráficos e editoriais.	5.000,00
18DAD002	Até Dez/2018	Contratar a manutenção e conservação de bens imóveis	423.200,00
18DAD003	Até Dez/2018	Contratar serviço de produção industrial (chaveiro)	2.000,00
18DAD007	Até Dez/2018	Contratar manutenção de ar condicionado	5.000,00
18DAD009	Até Dez /2018	Contratar serviços de cópias e reprodução de documentos	25.000,00
18DAD010	Até Dez /2018	Contratar outros serviços	28.000,00
18DAD011	Até Dez /2018	Contratar serviço de dedetização nas áreas da DIRSA	6.000,00
18DAD012	Até Dez /2018	Fornecer serviço de apoio de informática à gestão dos processos	8.000,00
18DAD013	Até Dez /2018	Contratar fornecimento de água	20.000,00
18DAD014	Até Dez /2018	Contratar fornecimento de energia elétrica	120.000,00
18DAD015	Até Dez /2018	Fornecer cursos de capacitação, de acordo com a determinação do Diretor e dos Subdiretores da DIRSA.	8.000,00
18DAD017	Até Dez /2018	Realizar atualização, manutenção e ampliação do sistema de CFTV da sede da DIRSA	10.000,00
18ASP013	Até Jun /2018	Realizar curso para capacitação de militares da DIRSA e OSA subordinadas em Gestão de Riscos.	8.000,00

5.3 DIÁRIA MILITAR:ND 339015 – Ação 2000 – R\$ 60.000,00

CÓDIGO	PERÍODO	TAREFA	TOTAL ANO (R\$)
18DAD016	Até Dez /2018	Executar os processos para concessão de diárias para as representações de militares da DIRSA em território nacional	60.000,00

Obs.:

1. Considerando o estabelecido na DCA 11-96/2017 – Diretriz de Mudança de Sede da Diretoria de Saúde da Aeronáutica, publicada no BCA nº 203, de 27/11/2017 e no PCA 11-270/2017 – Plano Específico da SEFA para a Mudança de sede da DIRSA, publicado no BCA nº 222, de 28/12/2017, e a assunção de contratos correntes de serviços públicos e manutenção das instalações em vigência na DIRINFRA, a DIRSA solicitou, através do Ofício nº 58/SAC/2350, de 14/03/2018, descentralização de crédito no valor de R\$ 1.234.739,93, ainda para o exercício de 2018 e a fim de amparar as despesas da ND 33.90.39.

2. No caso de efetivação da descentralização solicitada, ocorrerá a alteração dos totais discriminados no item 5.2 – Serviço.

6 CALENDÁRIO ADMINISTRATIVO

6.1 GABINETE

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Encaminhar a proposta de necessidade de esforço aéreo para o Plano de Missões Próprias (PMP), em apoio às missões do ano seguinte	anual	10/03	GAB	COMGEP/ GABGEP	ICA 55-87 IMA 55-54
2	Propor ao COMGEP, quando necessário, a inclusão ou atualização do Programa de Operações e Exercícios da Aeronáutica (PROEAER), com previsão para os próximos 2 (dois) anos	anual	29/11	GAB	COMGEP/DSP	DCA 55-1/2009, ficha modelo 1
3	Promover reuniões da Comissão do Programa de Formação e Fortalecimento de Valores (PFV)	mensal	-	GAB	Comissão do PFV	MCA 909-1/2016
4	Promover atividades e treinamentos sobre o PFV, conforme cronograma previsto no item 5.2 do MCA 909-1/2016.	mensal	-	GAB/ Comissão do PFV	Efetivo da OM	MCA 909-1/2016 Item 5.2
5	Produzir relatório sobre o desenvolvimento do PVF ao longo do ano na DIRSA e OSA subordinadas.	anual	10/12	GAB	COMGEP	MCA 909-1/2016

6.2 SUBDIRETORIA DE LOGÍSTICA E SAÚDE OPERACIONAL (SDLSOP)

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Elaborar a proposta do Plano Final de Aquisição de Material Médico-Hospitalar Ano A+1 por item	anual	25/01	DMS/SDLSOP	Subdiretor da SDLSOP	
2	Aprovação do Plano Final de Aquisição de Material Médico-Hospitalar do SISAU do Ano A+1	anual	31/01	Subdiretor da SDLSOP	Diretor de Saúde	
3	Início da execução do Plano de Aquisição de Material Médico-Hospitalar do SISAU do Ano A+1 (01fev a 15dez A+1)	eventual	01/02	DMS/SDLSOP	DMS/SDLSOP	
4	Realizar os ajustes necessários para redistribuir as especialidades por OM, do QOCON tendo em vista a possibilidade de não terem sido convocados candidatos em número e especialidades autorizados pela DIRAP	semestral	08/01 08/08	DRH/SDLSOP	DIRAP/DSM	ICA 33-1, subitem 2.6.5.1
5	Encaminhar as propostas de Atividades Bilaterais com as Forças Armadas de Nações Amigas	anual	04/03	SDLSOP	COMGEP/DCP	PLAMENS / PLANTAX
6	Encaminhar as solicitações de adiamento do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais (CAP), a ser realizado no segundo semestre do ano vigente e no primeiro semestre do ano seguinte (A+1)	semestral	10/03 09/09	DRH/SDLSOP	COMGEP/DCP	ICA 37-14, subitens 4.3 e 4.4
7	Enviar necessidades de QOMED, para fins de elaboração de propostas de vagas em concurso (CAMAR)	anual	01/03	DRH/SDLSOP	COMGEP	
8	Enviar indicação de Oficiais QOMED, QODENT e QOFARM para cursos de	semestral	01/03	SDLSOP	COMGEP	

	Reciclagem Técnica		05/08			
9	Encaminhar o Levantamento Preliminar, junto às OM de suas áreas de jurisdição, do número de vagas, por especialidade, a serem abertas, considerando os licenciamentos, as vagas já existentes e outras situações	semestral	20/03 20/09	III COMAR	DIRSA/ SDLSOP	ICA 33-1, subitem 2.4.4
10	Acionar as missões de Reciclagem Técnica, dependendo da aprovação do COMGEP, e acompanhamento das missões	semestral	05/04 30/08	DRH/SDLSOP	OSA	
11	Encaminhar proposta de Operações/Exercícios para o anos de 2018 e 2019	anual	14/02	SDLSOP	COMGEP	DCA 55-1
12	Encaminhar à DIRAP a proposta de vagas para a incorporação QOCON (2º Incorporação/ 1º Incorporação A+1), por especialidade e para cada organização, baseadas nas respectivas TLP	semestral	10/04 10/09	DRH/SDLSOP	DIRAP/DSM	ICA 33-1, subitem 2.4.5
13	Divulgar o Plano de Aquisições de Equipamentos para o exercício	anual	10/04	DMS/SDLSOP	OSA	
14	Informar as vagas para classificação dos concluintes do CAMAR/ CADAR/ CAFAR	anual	15/04	DRH/SDLSOP	COMGEP	
15	Analisar os requerimentos de prorrogação considerando as informações fornecidas pela SECPROM, os pareceres anteriores, a necessidade do serviço e de renovação do Quadro e encaminhará os processos à DIRAP, com o parecer do Diretor de Saúde	semestral	20/05 20/11	DRH/SDLSOP	DIRAP/DSM	ICA 33-1, subitem 5.1.12
16	Encaminhar as solicitações de adiamento do CPEA e CCEM, previstos para o ano seguinte	anual	25/05	DRH/SDLSOP	COMGEP/DCP	
17	Enviar a proposta do PLAMOV para o ano seguinte	anual	31/05	DRH/SDLSOP	COMGEP/DPM	ICA 30-4, subitem 2.2.18, letra “b”
18	Preparação da proposta do Plano de Aquisição do SISAU do Ano A+1 dos dez pedidos iniciais de cada OSA com análise de pertinência funcional do material solicitado pelos setores especializados da DIRSA	anual	30/07	DMS/SDLSOP	Subdiretor da SDLSOP	
19	Encaminhar ao COMGEP, para análise e aprovação das necessidades de Material Permanente para o ano seguinte, de maneira consolidada e priorizada	anual	31/07	DMS/SDLSOP	COMGEP/ DOR	
20	Encaminhar as Fichas de propostas de Missão PLAMTAX	anual	10/08	DRH/SDLSOP	COMGEP/DCP	ICA 12-10
21	Encaminhar o planejamento das missões de apoio ao CAN Amazônia e ACISO Amazônia para o ano seguinte	anual	30/08	SDLSOP	COMGEP/ GABGEP	
22	Encaminhar o planejamento das missões de apoio de saúde a outras OM, a serem realizadas em caráter sistemático, para o ano seguinte	anual	30/08	SDLSOP	COMGEP/ GABGEP	
23	Disponibilizar os recursos do Plano Plurianual de Obras (PPO) do exercício em vigor (T) que não serão utilizados no exercício	anual	30/08	DIEHS/SDLSOP	COMGEP/ DOR	
24	Encaminhar as Fichas de propostas de Missão PLAMENS BR/EXT	anual	30/08	DRH/SDLSOP	COMGEP/DCP	ICA 37-109
25	Remeter a proposta do Plano Plurianual de Obras (PPO), referente ao período de 2020 a 2024, que contenha, de maneira consolidada e priorizada, todas as	anual	31/10	DIEHS/SDLSOP	COMGEP/DOR	ICA 86-1

	suas metas, assim como as metas das OM subordinadas, observando, como fator de planejamento, a compatibilidade com o Plano Diretor em vigência.					
26	Enviar necessidades de QODENT e QOFARM, para fins de elaboração de propostas de vagas em concurso (CADAR e CAFAR)	anual	28/12	DRH/SDLSOP	COMGEP	
27	Organizar o Plano de Aquisição de Equipamentos Médico-Hospitalares com quantificação dos pedidos por item pedido, especificação e aprovação de pedidos pelas Câmaras Técnicas	anual	30/11	DMS/SDLSOP	SDLSOP	
28	Cotejamento dos itens não adquiridos pela DIRSA no Plano de Aquisição do SISAU do Ano A com a proposta de aquisição do SISAU do Ano A+1	anual	31/12	DMS/SDLSOP	DMS/SDLSOP	
29	Consulta final às OSA para confirmação da lista prioritária de pedidos enviados em Maio do Ano A	anual	31/12	DMS/SDLSOP	OSA 1º ao 4º escalão	
30	Elaborar planejamento de treinamento e reciclagem dos recursos humanos a serem empregados nas missões que envolvam o HCAMP / UCS	semestral	30/06 31/12	DLSOP/SDLSOP	SDLSOP	
31	Remeter os resultados dos indicadores referentes às Metas e Tarefas estabelecidas no PTA sob responsabilidade da Subdiretoria.	mensal	Dia 05	SDLSOP	ASPP	ICA 11-91 Vol. 1 - PTA DIRSA

6.3 SUBDIRETORIA TÉCNICA (SDTEC)

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Encaminhar o planejamento das missões para composição das bancas examinadoras do CAMAR/CADAR/CAFAR para o ano seguinte	anual	30/08	DEN/SDTEC	COMGEP/ GABGEP	NSCA 38-13
2	Encaminhar as atualizações ou solicitações de inclusão dos Cursos ou Estágios da TCA 37-14	anual	30/09	DEN/SDTEC	COMGEP/DCP	TCA 37-14
3	Remeter os resultados dos indicadores referentes às Metas e Tarefas estabelecidas no PTA sob responsabilidade da Subdiretoria.	mensal	Dia 05	SDTEC	ASPP	ICA 11-91 Vol. 1 - PTA DIRSA

6.4 SUBDIRETORIA DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS PARA ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR (SARAM)

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Remeter os resultados dos indicadores referentes às Metas e Tarefas estabelecidas no PTA sob responsabilidade da Subdiretoria.	mensal	Dia 05	SARAM	ASPP	ICA 11-91 Vol. 1 - PTA DIRSA

6.5 SUBDIRETORIA DE PERÍCIAS MÉDICAS (SDPM)

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Encaminhar o planejamento das missões de complementação da JES/JRS para o ano seguinte	anual	30/08	SECPM	COMGEP/ GABGEP	
2	Remeter os resultados dos indicadores referentes às Metas e Tarefas estabelecidas no PTA sob responsabilidade da Subdiretoria.	mensal	Dia 05	SDPM	ASPP	ICA 11-91 Vol. 1 - PTA DIRSA

6.6 ASSESSORIA DE GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Encaminhar ao COMGEP a planilha de monitoramento da execução orçamentária prevista no PTA	mensal	5º dia útil	AGO	COMGEP (AGE)	-
2	Promover a digitação no SIPLORC, por meio dos coordenadores de ações orçamentárias, das necessidades na “PROPOSTA DE DESPESA” em função das etapas (projetos) e eventos (atividades) de cada ação.	definido pela ICA 170-2	definido pela ICA 170-2	AGO	SIPLORC	ICA 170-2
3	Inserir os dados referentes à execução físico-financeira das ações orçamentárias no Sistema de Acompanhamento da Execução Orçamentária, do Governo Federal, relativos ao período de janeiro a junho do ano corrente.	semestral	a ser definido pelo EMAER	AGO	SIPLORC	a ser definido pelo EMAER

6.7 ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E PROJETOS

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Confeccionar do Programa de Trabalho Anual do Ano seguinte	anual	30/11	ASPP/DIRSA	Diretor de Saúde	MCA 11-1
2	Encaminhar o Programa de Trabalho Anual da DIRSA e OSA subordinadas – Volume 1, para revisão e homologação do COMGEP	anual	30/11	ASPP/DIRSA	COMGEP (AGE)	MCA 11-1
3	Aprovar e Publicar do Programa Anual da DIRSA e OSA subordinadas	anual	31/12	Diretor de Saúde	BCA	MCA 11-1
4	Monitorar o encaminhamento das Fichas de Acompanhamento de Projeto (FAP) sob responsabilidade dos Gerentes de Projetos	trimestral	Dia 05	DIRSA	COMGEP (DSP)	
5	Encaminhar o resultado dos indicadores das metas do Plano Setorial	mensal	5º dia útil	ASPP/DIRSA	COMGEP (AGE)	-

6.8 ASSESSORIA DE CONTROLE INTERNO

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Promover reunião de monitoramento da execução do PTA DIRSA com a presença de todos os chefes de setores com metas e tarefas previstas em PTA.	mensal	5º dia útil	ACI	ACI	ICA 11-91 Vol. 1 - PTA DIRSA

6.9 DIVISÃO ADMINISTRATIVA (DA)

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Remeter ao COMGEP, conforme previsto na Lei de Acesso à Informação, o Rol de Documentos Classificados e Desclassificados nos últimos 12 (doze) meses, bem como o rol das informações classificadas em cada grau de sigilo	anual	15/04	SPAG	COMGEP/CPADS	Lei 12.527/2011 ICA 200-12
2	Encaminhar o quantitativo de informações classificadas e desclassificadas	mensal	5º dia útil	GAB /	COMGEP/	Lei 12.527/2011

	pela OM			SPADAER	CPADS	ICA 200-12
3	Encaminhar, para análise e aprovação, as necessidades de Material Permanente para o ano seguinte, de maneira consolidada e priorizada.	anual	31/07	DA	COMGEP/DOR	-
4	Encaminhar a proposta de recursos para passagens para o ano seguinte	anual	30/08	DA	COMGEP/ GABGEP	
5	Encaminhar a proposta de recursos para ajuda de custo e diárias para o ano seguinte	anual	31/10	DA	COMGEP/DOR	
6	Remeter os resultados dos indicadores referentes às Metas e Tarefas estabelecidas no PTA sob responsabilidade da Divisão Administrativa	mensal	Dia 05	DA	ASPP	ICA 11-91 Vol. 1 - PTA DIRSA

6.10 SEÇÃO DE PESSOAL

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Transmitir informações sobre servidores cadastrados no Auxílio-Transporte no mês anterior.	mensal	Dia 14	SPE	SDEE	
2	Remeter o Relatório de Cotejamento do Auxílio Pré-Escolar	mensal	Dia 14	SPE	SDEE	
3	Remeter o Relatório Anual de Instrução de Tiro do ano anterior	anual	10/01	SPE	III COMAR	MCA 50-1
4	Elaborar e remeter o Programa de Instrução de Tiro para o ano	anual	08/02	SPE	III COMAR	MCA 50-1
5	Elaborar Plano de Férias	anual	31/10	SPE	GAP-RJ	
6	Publicar e Remeter dos resultados do TACF	semestral	30/04 30/11	SPE	CDA	
7	Elaborar e remeter o Plano de LESP	semestral	28/06 28/12	SPE	DIRAP	

6.11 OSA SUBORDINADAS

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Enviar relatório com o número de GAB emitidas, discriminando as especialidades e/ou serviços para os quais os pacientes foram encaminhados.	mensal	Dia 05	OSA	SARAM	
2	Enviar cronograma físico-financeiro do REMAOSA para obras os serviços de engenharia em execução da OSA ou informar a inexistência dos mesmos.	mensal	5º dia útil	OSA	DIEHS/SDLSOP	OT nº 001/DIRSA/2016
3	Encaminhar o resultado dos indicadores das Metas atribuídas pela DIRSA às OSA subordinadas	mensal	5º dia útil	OSA subordinadas	ASPP	ICA 11-91 Vol. 1 - PTA DIRSA 2018, item 4.5
4	Remeter o percentual de tarefas cumpridas e o percentual de Metas atingidas do PTA da OSA	semestral	05/07 05/01	OSA subordinadas	ASPP	ICA 11-91 Vol. 1 - PTA DIRSA 2018, item 3.2.2.8
5	Encaminhar a planilha de monitoramento da execução orçamentária prevista	mensal	5º dia	OSA	AGO	-

	no PTA da OSA		útil	subordinadas		
6	Inserir dados no Sistema de indicadores Hospitalares (OSAWeb), na página da DIRSA na INTRAER	mensal	8º dia útil	OSA	DMI/SDTEC	ICA 160-15/2015
7	Resposta das OSA do pedido final de Aquisição de Material Médico-Hospitalar do Ano A+1	anual	10/01	OSA 1º ao 4º escalão	DMS/SDLSOP	
8	Encaminhar as propostas de Atividades Bilaterais com as Forças Armadas de Nações Amigas	anual	15/01	OSA	SDLSOP	ICA 12-10, subitem 2.1.14
9	Enviar Relatório das Obras em Andamento, com Cronograma Físico-Financeiro atualizado (relativo ao trimestre anterior)	trimestral	15/01 15/04 15/07 15/10	OSA com obras/serviços de engenharia em andamento	DIEHS/SDLSOP	
10	Enviar mapa anual de consumo de entorpecentes	anual	15/01	OSA	DFAR/SDTEC	NSCA 160-1
11	Enviar Plano de Ação Anual para o ATENFAER na OSA	anual	30/01	OSA	DFAR/SDTEC	OT nº 007/DIRSA/2015
12	Enviar relatório de avaliação periódica do ATENFAER na OSA	quadrimestral	30/04 30/07 30/11	OSA	DFAR/SDTEC	OT nº 007/DIRSA/2015
13	Enviar relatório final de avaliação do Plano de Ação do ATENFAER na OSA	anual	15/12	OSA	DFAR/SDTEC	OT nº 007/DIRSA/2015
14	Enviar Relatório Quadrimestral do Médico-de-Esquadão	quadrimestral	15/01 15/05 15/09	1º Escalão	DMA/SDTEC	ICA 160-24
15	Lançar dados no Sistema de Custos, na página da DIRSA na INTRAER	mensal	21	OSA 2º, 3º e 4º Escalão	AGO/DIRSA	
16	Enviar Pesquisas de Opinião coordenadas pela Seção de Comunicação Social da DIRSA (referentes ao semestre anterior)	semestral	31/01 31/07	OSA	SCOM/GAB	OT 006/DIRSA/2006
17	Enviar necessidades de QOMED, QODENT, QOFARM, para fins de elaboração de propostas de vagas em concurso	anual	05/02	OSA	DRH/SDLSOP	
18	Enviar indicação de Oficiais QOMED, QODENT e QOFARM para cursos de Reciclagem Técnica, conforme critérios desta DIRSA	semestral	15/02 10/07	OSA	DRH/SDLSOP	
19	Encaminhar as solicitações de adiamento do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais (CAP), a ser realizado no segundo semestre do ano vigente e primeiro semestre do ano seguinte (A+1)	semestral	28/02 28/08	OSA	DRH/SDLSOP	ICA 37-14, subitens 4.3 e 4.4
20	Encaminhar a proposta de necessidade de esforço aéreo para o Plano de Missões Próprias (PMP), em apoio às missões do ano seguinte	anual	01/02	OSA	DIRSA/GAB	
21	Remeter ao COMGEP, conforme previsto na Lei de Acesso à Informação, o Rol de Documentos Classificados e Desclassificados nos últimos 12 (doze) meses, bem como o rol das informações classificadas em cada grau de sigilo	anual	15/04	OSA	COMGEP	Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011

22	Enviar a proposta do PLAMOV (A+1),	anual	02/05	OSA	DRH/SDLSOP	ICA 30-4, subitem 2.2.18
23	Encaminhar as solicitações de adiamento ou desistência do CPEA e CCEM, previstos para o ano seguinte.	anual	22/05	OSA	DRH/SDLSOP	
24	Encaminhar relação de pedidos de Equipamentos Médico-Hospitalares priorizados por ordem de necessidade da OSA	anual	30/05	OSA 1º ao 4º escalon	DMS/SDLSOP	
25	Enviar as propostas de Missões PLAMTAX (A+1),	anual	25/06	OSA	DRH/SDLSOP	ICA 12-10, subitem 2.1.14
26	Enviar as propostas de Missões PLAMENS BR e EXT (A+2).	anual	15/07	OSA	DRH/SDLSOP	ICA 37-109
27	Informar recursos do Plano Plurianual de Obras (PPO), do exercício em vigor (T), que não serão utilizados no exercício	anual	31/07	OSA	DIEHS/SDLSOP	
28	Encaminhar as atualizações ou solicitações de inclusão dos Cursos ou Estágios da TCA 37-14/2012	anual	30/08	OSA	DEN/SDTEC	TCA 37-14
29	Remeter a proposta do Plano Plurianual de Obras (PPO), referente ao período de 2020 a 2024, que contenha, de maneira consolidada e priorizada, todas as suas metas, observando, como fator de planejamento, a compatibilidade com o Plano Diretor em vigência.	anual	30/08	OSA	DIEHS/SDLSOP	ICA 86-1
30	Enviar estimativa de necessidade de recursos para Itens Médicos dos Conjuntos SSS, para o exercício do ano seguinte	anual	31/10	LAQFA	SDLSOP	
31	Confecção do Programa de Trabalho Anual do Ano seguinte e encaminhamento para aprovação da DIRSA	anual	30/11	OSA	ASPP/DIRSA	MCA 11-1
32	Produzir relatório sobre o desenvolvimento do PVF ao longo do ano, retratando temas abordados, trabalhos realizados e percentual do efetivo alcançado na OSA.	anual	01/12	OSA	GAB/DIRSA	MCA 909-1/2016

7 INSPEÇÕES

7.1 INSPEÇÕES DE ÓRGÃO SUPERIOR

- COMGEP: julho de 2018.

7.2 INSPEÇÕES A REALIZAR

- HARF, ES-FZ, ES-SV, ES-NT: maio de 2018;
- HABE, HAMN, ES-PV, ES-BV: junho de 2018;
- ES-LS, ES-BQ: julho de 2018;
- HACO, ES-FL, ES-SM, ES-CT: agosto de 2018;
- HFASP, ES-CG, ES-YS, ES-GW, ES-SJ: setembro de 2018; e
- HFAB, ES-AN: outubro de 2018.

Obs.: 1. Caso as restrições orçamentárias impeçam a realização das inspeções, serão enviados questionários de inspeção com foco nos problemas e assuntos correntes.

2. Para as OSA sediadas no Rio de Janeiro, o acompanhamento da DIRSA será rotineiro, sendo realizado através de reuniões administrativas semanais de seus Diretores com o Diretor de Saúde e Subdiretores da DIRSA, alternando o local de realização da reunião: uma semana na DIRSA e uma semana em cada uma das OSA subordinadas da área Rio.

8 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

8.1 INSTRUÇÃO TERRESTRE

- TACF (1º período): março/2018;
- TACF (2º período): outubro/2018; e
- TMB: 11 a 15 de junho/2018.

9 DISPOSIÇÕES FINAIS

Este Programa de Trabalho, substitui a ICA 11-91 Vol. 1, de 2017, aprovada pela Portaria DIRSA nº 28/ASPP, de 6 de abril de 2017, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 059, de 11 de abril de 2017.

Os casos não previstos neste documento serão levados à apreciação do Diretor de Saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Gabinete do Comandante da Aeronáutica. Portaria nº 1266/GC3, de 30 de setembro de 2016. Aprova a reedição do Plano Estratégico Militar da Aeronáutica 2016-2041 = PCA 11-47. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, RJ, n. 174, 11 out. 2016.

_____. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Portaria EMAER nº 22/6SC1, de 29 de junho de 2012. Aprova a Norma que dispõe sobre a Organização e o Funcionamento do Sistema de Planejamento Institucional da Aeronáutica (SISPLAER) = NSCA 11-1. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, RJ, n. 126, 3 jun. 2012, p. 4553.

_____. Comando da Aeronáutica. Gabinete do Comandante da Aeronáutica. Portaria nº 303/GC3, de 14 de março de 2018. Aprova a reedição do Plano Setorial do Comando-Geral do Pessoal para o período de 2018 a 2021 = PCA 11-114. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Brasília, DF, n. 44, 16 mar. 2018, p. 2704.

_____. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Portaria nº 61/6SC, de 18 de dezembro de 2014. Aprova a Reedição do Manual que dispõe sobre elaboração de Plano Setorial e Programa de Trabalho Anual = MCA 11-1. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, RJ, n. 244, 29 dez. 2014, p. 11038.